ANNO L. NUMERO 30 — SABBADO 7 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 1,097, que ficam expedidas as convenientes ordens para serem transportados á côrte no vapor *Paraná* os recrutas constantes da relação nominal que veio annexa ao citado officio, excepção feita dos de nomes Alexandre José da Silva Alves e Mathias Antonio dos Santos, que obtiveram praso para provar isenção legal.

— Ao mesmo. — Declaro a V. Exc., em solução ao seu officio de hontem datado, sob n. 1,100, que o recruta Manoel Ignacio do Nascimento, a quem por despacho de 8 do corrente concedi o praso de 8 dias para provar isenção legal, é o mesmo que com o nome de Manoel do Nascimento foi remettido ao quartel general pelo Dr. chefe de policia em 28 do mez findo.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, as duas inclusas relações sobre as alterações occorridas no mez de outubro proximo findo, com o tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima, que está servindo interinamente o lugar de ajudante de ordens da presidencia do Rio Grande do Norte.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia, Joaquim Apridio Rosa da Costa, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,956 de 8 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Iguarassú, o cidadão Manoel do Rego Albuquerque.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, resolve conceder-lhe mais 30 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios :

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres. — Inteirado, por seu officio de 5 do corrente, de se haver recolhido á cadeia dessa villa o criminoso José Francisco da Silva e as duas mulheres, suas cumplices, tenho a dizer-lhe em resposta que, nesta data, mando louvar o subdelegado que realisou aquellas importantes diligencias.

— Ao juiz municipal de Caruarú. — Envie Vmc. ao Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta capital, as guias dos sentenciados constantes da relação junta.

3ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Manoel José Mendes Bastos, de fiscal da collectoria da comarca do Bom Conselho, visto ter sido removido, como promotor publico, para a comarca de Buique e nomear para exercer aquelle lugar o bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Expeça V. S. suas ordens para que seja despachada na alfandega, livre de direitos, a caixa de que trata o conhecimento incluso, contendo papel para a secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que nesta data officiou se á thesouraria provincial no sentido de seu officio n. 869 serie E, de 11 do corrente relativamente ao deposito de que trata a thesouraria provincial em officio n. 501 de 8 do corrente.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 4 do corrente entrou o bacharel João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Itambé, no gozo da licença que lhe foi concedida a 23 de outubro proximo passado.

— Ao mesmo. — Para satisfazer o que em officio de 7 do corrente solicitou o engenheiro Luiz José da Silva, encarregado de aviventar os rumos da sismaria da ex-colonia de Pimenteiras, remetta me V. S. com toda a urgencia, o tombo da demarcação da mesma sismaria, bem como quaesquer outros titulos demonstrativos de seus limites, afim de que se possa realisar aquelle trabalho com toda a segurança e de modo a evitar futuras duvidas.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que nesta data concedi mais 30 dias de licença ao bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Ao mesmo. - Mande V. S. entregar ao commandante ou immediato do vapor da companhia Pernambucana, que primeiro seguir para os portos do norte, o saldo dos direitos da provincia da Parahyba, ahi recolhido, relativo ao mez proximo findo, como solicitou o respectivo presidente em officio de 1 do corrente.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 11 do corrente reassumio o bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Escada.

— Ao mesmo. - Remetto a V. S. 15 exemplares impressos da collecção das leis promulgadas pela assembléa desta provincia em sua sessão ordinaria do corrente anno. Igual á thesouraria provincial com o numero de 20 collecções.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 4 do corrente assumio o bacharel Menelau dos Santos da Fonceca Lins, juiz municipal do termo de Itambé, o exercicio da jurisdicção da vara de direito, e bem assim ter este nomeado o tenente José Francisco de Almeida para exercer interinamente o cargo de promotor publico da dita comarca.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. pagar ao tenente Firmo de Oliveira Mello a quantia de 370$240 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, correspondente aos mezes de agosto e setembro deste anno, constante da relação e conta junta em duplicata, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 1,864 de 10 do corrente.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar comprar pelo mesmo preço dos primeiros, mais 40 bancos de ferro com assento de madeira para o jardim do Campo das Princezas, bem como um pequeno chafariz ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a Felix Corcinio Villa Nova, a quantia de 61$ proveniente do aluguel da casa que no termo de Buique serve de cadeia desde 1 de julho a 31 de outubro ultimo, conforme attesta o delegado do mesmo termo.

— Ao mesmo. — Nos termos do officio da thesouraria de fazenda, n. 869 serie E, de 11 do corrente, que transmitto por copia, mande Vmc fazer o deposito de que trata o seu officio 501 de 8 do corrente, ficando assim respondido o mesmo officio.

4ª secção.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba. — Expeço nesta data as convenientes ordens ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar entregar ao commandante ou immediato do vapor da companhia pernambucana, que primeiro seguir para os portos do norte, o saldo dos direitos dessa provincia, relativo ao mez proximo findo, alli recolhido ; como solicitou V. Exc. em officio de 10 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao mesmo. — Rogo a V. Exc. se digne providenciar afim de que seja remettida a guia do sentenciado Galdino Bernardo da Silva, julgado na cidade de Aréa, dessa provincia.

— Ao Exm. presidente da provincia do Piauhy. — Accuso a recepção do officio circular que V. Exc. dirigio-me em 13 do mez findo, sob n. 1083, e bem assim dos exemplares dos relatorios a que elle se refere.

— Ao Exm. bispo diocesano. — Remetto a V. Exc. um exemplar impresso da collecção das leis promulgadas pela assembléa desta provincia em sua sessão ordinaria do corrente anno.

Igual ao Exm. director da faculdade de direito do Recife.

— Ao director da instrucção publica. — A' vista da informação de Vmc. em officio de 8 do corrente mez, n. 3281, autoriso-o a pôr o — cumpra-se — na apostilla do titulo da professora de Duarte Dias, Henedina Florida dos Santos Cordeiro, para que possa ella receber os seus vencimentos, provando ter cumprido os deveres do magisterio.

— Ao commissario vaccinador provincial. — Remetta Vmc. com urgencia á esta secretaria e com endereço ao juiz municipal de Ipojuca algumas laminas de pus vaccinico.

— A' camara municipal do Bonito. — Accuso recebido o officio de 8 do corrente, em que a camara municipal da villa do Bonito communicou-me que naquella data prestou juramento e foi empossada, de conformidade com o officio desta presidencia, de 28 de outubro ultimo.

5.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. conselheiro director geral da estatistica na côrte. — Remetto a V. Exc. um exemplar impresso da collecção das leis promulgadas pela assembléa desta provincia em sua sessão ordinaria do corrente anno.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Para satisfazer o que em officio de 7 do corrente solicitou o engenheiro Luiz José da Silva, encarregado de aviventar os rumos da sismaria da ex-colonia de Pimenteiras, remetta me Vmc. com toda a urgencia a planta daquelle terreno, que deve existir nessa repartição.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a mandar comprar mais quarenta bancos de ferro com assento de madeira para o jardim do campo das Princezas, com tanto que não exceda do preço por que foram comprados os já existentes, bem como o pequeno chafariz a que se refere seu officio de 10 do corrente sob n. 402, que fica assim respondido.

— Ao administrador do correio — Tendo a camara municipal da villa do Buique, em cumprimento ao que lhe foi exigido em officio de 8 de outubro, indicado o cidadão Joaquim Braulino da Silva, como pessoa idoneca, para o lugar de agente do correio da povoação da Pedra, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao engenheiro encarregado da linha telegraphica do Recife ás Alagoas. — Mande Vmc. pôr á disposição do administrador dos correios desta provincia as chaves das duas salas, outr'ora occupadas pela guarda da thesouraria de fazenda, e que foram destinadas ao serviço dessa linha, afim de serem annexadas áquella administração, como solicitou o mesmo administrador em officio desta data.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Expeça Vmc. suas ordens afim de que o commandante ou immediato do vapor dessa companhia, que primeiro seguir para os portos do norte, se dirija a thesouraria de fazenda desta provincia, para se encarregar da conducção do saldo dos direitos da Parahyba, alli recolhidos.

Portarias :

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, ao soldado Raymundo Antonio Borges de Oliveira, que assentou praça voluntariamente com destino a um dos corpos da guarnição da mesma côrte.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, ao soldado da companhia de cavallaria desta provincia, Cyrillo Peres de Azevedo, e aos recrutas destinados ao exercito, constantes da inclusa relação nominal.

Relação á que se refere a portaria supra. — Antonio José dos Santos, Antonio Nunes de Faria Rosa, Bonifacio José Pereira de Oliveira, Clementino Antonio Bezerra, Estanislau Ferreira de Araujo, Francisco Isidoro dos Santos Alves, José Antonio de Souza, José Patricio dos Santos, José Vicente dos Santos, João Mauricio de Andrade, João Paulo de Valois, Luciano José dos Santos, Luiz José Alexandre, Manoel Soares do Nascimento, Miguel da Silva Tavora

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm brigadeiro commandante das armas. - Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido ao recruta Alexandre José da Silva Alves, 8 dias de prazo para provar isenção legal, de ordem do mesmo Exm Sr. ; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seus officios de hontem datados sob ns. 1,098 e 1,101, que ficam expedidas as convenientes ordens para serem transportados á côrte no vapor *Paraná* os soldados Cyrillo Peres de Azevedo e Raymundo Antonio Borges de Oliveira.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data autorisou á thesouraria provincial a fazer o pagamento ao tenente Firmo de Oliveira Mello, conforme o officio de V. S., n. 1864 de 10 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria de hoje foi exonerado do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Iguarassú o cidadão Manoel do Rego Albuquerque.

— Ao juiz de direito interino de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, em que participa ter assumido a jurisdicção da vara de direito dessa comarca e bem assim de haver nomeado o tenente José Francisco de Almeida para exercer interinamente o cargo de promotor publico.

— Ao bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de hontem datado, em que participa ter reassumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Escada.

— Ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para emprestar a esse corpo as 100 carabinas e outros tantos sabres, de que trata o seu officio n. 636 de hoje datado.

5.ª secção.

Officios :

— Ao administrador do correio. — S. Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data ficam expedidas as necessarias ordens ao engenheiro encarregado da linha telegraphica do Recife ás Alagôas, afim de lhe serem entregues as chaves das salas a que se refere V. S em seu officio de hoje datado.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de VV. SS., desta data, em que communicam que chegou hoje dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, o qual seguirá para os do sul amanhã ás 5 horas da tarde.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1874.

N. 170. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Vicente, escravo, a requerimento de Moreira Reis & C.

A' ordem do subdelegado do Recife, Guillemont Pierre, á requisição do consul francez ; Antonio Fernandes da Silva, José Maria de Oliveira Azevedo, Mathias de Souza, Aniceto Fernandes e Antonio da Silva, á requisição do consul portuguez.

A' ordem do de Santo Antonio, Martinho, escravo de Antonio José Rodrigues de Souza, a requerimento deste.

O delegado do termo de Limoeiro, por officio de 3 deste mez, communicou-me que o subdelegado de Taquaritinga lhe participara haver prendido a Simão Netto Nogueira, que conduzia dous cavallos furtados no lugar Maniçoba da comarca do Brejo da Madre de Deos, que a tal respeito procedera nos termos recommendados por lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1874.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Lalande*, da linha de Liverpool, trazendo datas de Lisbôa até 21 de janeiro.

Dos jornaes que recebemos colhemos o que segue :

PORTUGAL.

— O parlamento portuguez continuava a funccionar, tendo sido approvada em ambas as camaras a resposta ao discurso da corôa.

— Para o dia 26 estavam marcadas, na igreja da sé patriarchal, exequias solemnes pelo anniversario do passamento da imperatriz do Brasil, viuva de D. Pedro I.

— No dia 20 reunio-se, em Lisbôa, a assembléa geral ordinaria do Banco de Portugal, afim de eleger a mesa que tem de funccionar no anno presente e ouvir o relatorio da direcção. Para compor a mesa sahiram eleitos : visconde de Porto Covo da Bandeira, presidente ; José Joaquim dos Reis e Vasconcellos, vice-presidente ; Visconde de Ribeiro da Silva e Duarte Sergio de Oliveira Duarte, secretarios ; Antonio Joaquim de Oliveira e Henrique Gerardes de Assis, vice-secretarios.

O estado prospero do estabelecimento conhece-se do relatorio, que, apresentando a somma dos lucros liquidos do anno na importancia de ..... 624:188$035, termina pela proposta de se dividir 4 0|0 para completar um dividendo annual de 7 0|0, e destinar-se para a conta de consolidação do capital 90:327$608 moeda forte.

— Por noticias de Triestre constava ter ahi fallecido a Sra. D. Maria Thereza, condessa de Molina, titulo que hoje tinha por ser viuva em segundas nupcias de D. Carlos, pretendente que foi ao throno de Hespanha. A Sra. condessa nasceu no palacio de Queluz no anno de 1793, era filha primogenita de D. João VI, e por isso tinha o titulo de princeza da Beira ; era irmã legitima de D. Pedro IV e de D. Isabel Maria.

— Em Campo Maior houveram acontecimentos que são assim narrados pelo *Jornal do Commercio*, de Lisbôa :

« No dia 14 teve lugar em Campo Maior uma grande reunião de povo, com o fim de conseguir que uns *zeladores*, nomeados por aquelle municipio fossem despedidos, nomeação esta que desde principio não agradou, e que mais ou menos deu causa á certa agitação no povo. Uma forte massa de populares foi á casa do administrador do conselho, e lhe pedio que interviesse para com o presidente da camara, afim de abolir aquelles funccionarios. No dia 15 repetio-se igual reunião, e afinal conseguiram que os *zeladores* fossem demittidos. Não satisfeito o povo com isto, dirigio-se á camara municipal a exigir que se acabasse por uma vez com o carrão funebre, pelo qual se satisfazia ultimamente certo tributo ; obtido um favoravel promettimento, grande numero de amotinadores quiz fazer justiça *por suas proprias mãos*, e dirigindo-se ao local onde estava arrecadado o dito carrão, queimou o !

« Succederam se alguns outros motins, e chegaram a haver *morras* ao administrador do conselho e escrivão de fazenda, ameaçando até que queimariam os livros das matrizes.

« Tudo isto causou certo panico na villa, e por isso se requisitou uma força de cavallaria, para conjunctamente com o destacamento de infanteria, conter os amotinadores.

« Effectivamente, hontem de madrugada foram para alli 25 cavallos.

« Isto ainda não foi sufficiente, e tanto que hontem, pelas 5 horas da tarde, marcharam para lá 100 homens de infanteria 4, e 50 cavallos, tomando o commando das forças o Sr. major de cavallaria 3 ; e á noite, em vista de um telegramma do governador civil deste districto, partio para aquella villa o administrador deste nosso conselho, visto que a autoridade administrativa dalli, pedira immediatamente a estes successos, a sua demissão, bem como a solicitaram igualmente os cavalheiros que compunham a camara municipal.

« A' ultima hora, acabo de ouvir, que a tropa foi alli bem recebida, e segundo um telegramma enviado pelo commandante das forças militares, sabe-se que a ordem completamente se restabeleceu em Campo Maior.

« Ouvi tambem, que se formou um partido de ordem contra os amotinadores. »

— Cartas de Braga diziam achar-se gravemente enfermo o arcebispo primaz daquella diocese :

— Foram feitas as seguintes mercês :

Grã cruz da Conceição ao duque Décazes, ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza.

Commendas da Conceição a monsenhor Luiz Matera, ab-delegado apostolico em Lisbôa ; Victorino Rodrigues Ribeiro, portuguez, residente no Rio de Janeiro.

Commendas de Christo ao conde de Affonso de Solis, guarda nobre de sua santidade ; visconde Emmanuel de Harcouer, secretario da presidencia da republica franceza ; coronel Roberto Addisson, subdito inglez.

Habitos de Christo para : Gastão Allcot, chefe de gabinete da prefeitura de Argel ; Mauricio José Delapierré, francez ; Luiz Heraclito Fontoura, brasileiro ; e Mauricio Salla, francez.

Habito da Conceição para João da Cunha Soares Guimarães, brasileiro.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa :

« Cumprio-se a risca o programma da solemnidade do barreto cardinalicio, verificada hoje na capella e no palacio da Ajuda.

« Esteve concorridissima. Depois da audiencia ao novo cardeal, suas magestades deram um *lunch* de 60 talheres, em honra do novo cardeal.

« O cardeal sahio do paço de S. Vicente cerca das 10 horas e meia. O cortejo era aberto por um piquete de cavallaria 4, seguindo-se depois dous coches do patriarchado, indo n'um famulos do patriarcha, e no outro o guarda nobre do Vaticano. Estes coches eram tirados a tres parelhas.

« Em seguida tinham lugar tres coches da casa real, no primeiro iam clerigos do patriarchado, no segundo o arcebispo de Mitylene e o irmão do prelado lisbonense, e no ultimo o cardeal patriarcha com o ab-legado apostolico. O coche em que iam estes ultimos era puchado a oito.

« Fechava o cortejo um esquadrão de cavallaria 4. Os sinos das igrejas repicaram todo o dia. »

— Sahiram : do Porto para Pernambuco, a 15, o patacho brasileiro *Arabe* ; e de Lisbôa para o Maranhão, a 20, o patacho portuguez *Mendigo*.

— Procedente de Pernambuco chegou a Lisbôa, a 20, o lugre portuguez *Julio*.

— Receberam-se em Lisbôa os seguintes telegrammas :

« Madrid, 14 de janeiro. — Lopez Dominguez foi nomeado tenente general. • Decreto fixando até 20 de fevereiro o prazo para a entrada no serviço da reserva de 1874. A *Numancia* chegou a Oran com a junta e os insurgentes de Cartagena. Crê-se que serão internados. Parte das tropas que cercavam Cartagena partiram já em direcção a Valencia para emprehenderem novas operações contra os carlistas. Corre que sera brevemente formado o exercito do centro destinado a operar contra os carlistas na provincia de Aragão. Lopez Dominguez entrou hontem em Cartagena com o estado maior. »

« Paris, 13. — Os ministros retiraram a demissão em resultado do voto de confiança. A assembléa discute hoje a lei dos *maires*. »

« Londres, 13 de janeiro. — O principe e a princeza de Gal es deixam amanhã Berlim dirigindo-se a S. Petersburgo. Os hollandezes começaram o bombardeamento de Kraton. »

« Londres, 14 de janeiro. — A fragata *Numancia* chegou hontem a Merselkeber com 2,500 fugitivos, comprehendendo-se nestes Contreras, Galvez e outros membros da junta de Cartagena. Entregaram-se todos ás autoridades francezas. »

« Madeira, 11 de janeiro. — Pelo vapor *Vigilante*. — Cape Coast, 27 de dezembro de 1873 — O general Wolseley e o estado maior com uma brigada naval, forte de 400 homens, marcharam d'aqui esta manhã para Prah. As vedetas avançaram 7 milhas alem de Prah sem encontrar o inimigo, o qual deixou alguns mortos na linha de retirada. Os regimentos brancos marcharam no 1º de janeiro. »

« Oran, 13. — Entrou em Merselkeirn uma fragata hespanhola, que se suppõe ser a *Mendes Nunez*, acompanhada por uma fragata franceza. A *Numancia* foi entregue ás autoridades francezas, e tem actualmente a bandeira franceza. »

« Madrid, 15 de janeiro. — A *Gazeta* publica um decreto supprimindo o imposto de carga e de policia naval. Uma reunião de antigos deputados da maioria, deu por unanimidade um voto de confiança a Castellar, encarregando-o da redacção de um manifesto ao paiz. »

« Madrid, 15 de janeiro. — O almirante Chicarro partio hoje para Oran. O vapor inglez *Walachia* incendiou-se em Almeria. O consul austriaco em Malaga morreu. »

« Londres, 15 de janeiro. — Taxa do desconto está a 3 1|2 0|0. O presidente Grant retirou a nomeação de Cushing para presidente do supremo tribunal. »

« Madrid, 16 de janeiro. — A *Gazeta* publica o decreto constituindo um exercito de operações do centro, destinado a operar em Aragão e Valencia, e nomeando Lopez Dominguez para general em chefe. Publica tambem o decreto prorogando até 31 de janeiro o prazo para o pagamento da segunda prestação do emprestimo nacional. »

« Versailles, 14, á tarde. — A assembléa rejeitou por 376 votos contra 292 a emenda da esquerda, pedindo que em nada se altere a actual lei dos maires. »

« Londres, 16 de janeiro. — Cowen, deputado radical, foi eleito deputado por New Castle. Todavia o numero dos votantes conservadores augmentou muito. »

« Madrid, 16 de janeiro. — Os bandos cantonalistas de Despenaperros, dispersaram completamente. Lopez Dominguez partio para Valencia, deixando um forte destacamento em Cartagena. O general Izquierdo suspendeu a sua partida para a Catalunha. »

« Londres, 17 de janeiro. — Manifestou-se o cholera em Rotterdam. Dous mil alchinois atacaram o quartel general hollandez, mas foram repellidos. »

« Madrid, 17 de janeiro. — Telegrammas recebidos pelo governo annunciam que a tranquillidade continúa em todas as provincias. O jornal *Revista*, que substituio a *Reconquista*, folha carlista, foi suspenso por um mez. »

« Madrid, 18 de janeiro. — A *Gazeta* publica o decreto supprimindo a inamovibilidade pessoal dos cargos. As guerrilhas da provincia de Burgos, fortes de 2,500 a 3,000 homens foram completamente batidas, soffrendo perdas consideraveis. O viaducto de Bouquilla, no caminho de ferro de Valencia a Almansa, abateu durante a reparação ; ficaram mortos 23 operarios. Foram suspensos mais tres jornaes por um mez. »

« Madrid, 18 de janeiro. — O tribunal de Cartagena pede a extradição de Contreras e dos seus companheiros por delictos communs. Sagasta leu hoje em conselho o *memorandum* ás potencias. »

« Paris, 17. — Apezar dos artigos hostis das folhas officiosas de Berlim, os ministros affirmam que as relações com a Allemanha e Italia são excellentes. »

« Madrid, 19 de janeiro. — A *Gazeta* publica os decretos nomeando os generaes : Portilla, capitão-general de Valencia ; Izquierdo, Catalunha ; Turon, director da guarda civil ; Serrano Bedoya, infanteria. »

« Roma, 18. — A circular do governo italiano por occasião da nomeação dos cardeaes, garante formalmente a completa liberdade do futuro conclave. A condessa de Molina, viuva de Carlos, morreu em Trieste. »

« Madrid, 19 de janeiro. — O conselho de ministros occupar se-hia hoje da combinação dos governadores da provincia. O mesmo conselho de ministros approvou hontem a renovação do contrato com o banco de Paris. »

« Londres, 19 de janeiro. — O papa enviou pelo telegrapho os pezames a D. Carlos, por occasião da morte de sua mãi »

« Madrid, 20 de janeiro. — A *Gazeta* publica varios decretos, um enviando Topete para Cartagena, com delegação de todas as attribuições do poder executivo para prover a tudo o que for relativo á ultima insurreição e pessoas implicadas n'ella ; outro decreto encarrega Zabala interinamente da pasta da marinha. Lopez Dominguez chegou a Albacete. »

« Paris, 19. — O artigo 2º da lei dos *maires* foi approvado por 363 votos contra 328. Haentjens retirou a sua interpellação ácerca da situação interna. »

« Madrid, 20 de janeiro. — A indisposição de Sagasta continúa. Numerosos reforços foram enviados a Santander. »

HESPANHA.

— Entre o ministro do reino e o presidente da ultima assembléa trocaram-se as seguintes communicações ; a do ministro do reino diz assim :

« Exm. Sr. — Havendo nomeado o governo da republica uma commissão composta dos Srs. ex-deputados D. Manuel Becerra, D. Julian Garcia S. Miguel, D. Ventura Olavarrieta, D. Fernando Leon y Castillo, D. Angel Manu, D. Antonio Palau e D. Benito Passaron, para que possam encarregar-se do palacio da representação nacional durante o interregno parlamentar, rogo a V. Exc. em nome do governo se sirva ir ao citado palacio amanhã, 11, ás 3 da tarde, para a commissão levar a effeito aquelle acto que a V. Exc. pertence, como ex-presidente da assembléa dissolvida. Deus guarde a V. Exc. muitos annos. Madrid, 10 de janeiro de 1874. - Eugenio Garcia Ruiz. - Exm Sr. D. Nicolão Salmeron y Alonso. »

A resposta do Sr. Salmeron esta concebida nos seguintes termos :

« Côrtes constituintes. - Se depois do atropellamento que o legitimo presidente do poder executivo, qualificou de brutal, póde admirar-se alguma cousa n'um poder illegal e usurpador, é sem duvida o officio que V. se servio dirigir me com data de hontem, e ao qual não respondi logo por o haver recebido a 10 horas. Devo, primeiro que tudo, fazer constar que nem nas mais radicaes revoluções, nem nas reacções mais violentas, que tanto, por desgraça se succedem, tem havido governo algum que chegue até a despojar as commissões de governo interior das côrtes do encargo que receberam pelos votos dos deputados ; que nem o desejo de vingança, nem o desenfreio da concupiscencia, ousaram nunca arrebatar o cargo de honra que de uma a outra representação nacional se conservou sempre.

« Mas o doloroso acima de toda a ponderação, e que honrará a discrição desse governo, e pretender que o presidente da assembléa, esmagada pela força, e dissolvida pelo decreto que as bayonetas dictaram, de posse do palacio das côrtes a uma commissão, se bem composta de honradas pessoas, nomeada para consummar uma humilhação sem exemplo na nossa historia.

« A entrega do palacio da representação nacional póde e deve fazel-a neste caso a guarda civil encarregada ao memoravel dia 2 de janeiro, da defeza e custodia das côrtes constituintes, e que tão nobre e lealmente cumprio a sua sagrada missão, mas não quem nunca infringio as leis da sua patria, nem faltara nunca ás leis da honra. Deus guarde a V. por muitos annos. Madrid, 11 de janeiro de 1874. — *Nicolão Salmeron*. »

— Os carlistas entraram em Albacete ; a facção Santés, que foi a que entrou na capital mencionada, não levaria menos de seis a sete mil homens, os quaes se apossaram da povoação, depois de uma luta de seis ou sete horas, conservando-se nella outras tantas, destruindo o telegrapho pertencente ao governo e o da estação ferrea, queimando o archivo da administração economica, o provincial e o do registo civil, e levando 9,000 duros da administração, além das existencias do tabaco e papel sellado, outros 9,000 da estação do caminho de ferro, 20,000 da delegação do banco, uns quarenta cavallos da remonta e mais alguns de particulares.

Ao partirem, obrigaram a segui-los, na qualidade de refens, vinte pessoas, pelo resgate das quaes pedem a bagatella de 40,000 duros.

— D'uma correspondencia, dirigida ao *Imparcial*, escripta em Cartagena a 15, extrahimos os seguintes pormenores que precederam e seguiram a tomada dessa cidade :

« O governador do forte da Atalaya, Lourenzo Garcia, mandou um parlamentario ao brigadeiro Carmona solicitando a rendição e indicando que se realisaria á meia noite.

« O brigadeiro aceitou a proposta e tomou as suas disposições, tendo ordenado que estivessem promptas as forças de Madrid, Africa, engenheiros, artilheria e o regimento de Farnesio. A's 12 horas, sahio o quartel general com os chefes de brigada Sanchez Mira e Moltó. O regimento de Farnesio estava postado em lugar conveniente para ajudar a operação. Chegados ao castello, o governador negou-se a fazer a entrega, mas a attitude dos soldados que guarneciam Atalaya e a chegada das primeiras companhias decidiram a questão a ponto que dez minutos depois as tropas do governo tomavam posse do castello, quando avançava Galvez á frente do batalhão de Mendigorria.

« Um sapador que estava de sentinella fez fogo e matou o primeiro official insurgente ; travou-se depois combate com as tropas de Galvez, que tiveram 25 prisioneiros e 7 mortos, fugindo o resto precipitadamente.

« Encontraram-se no castello 25 peças, mas não havia projectis ; foi necessario empregar o resto da noite em levar munições para o castello, operação feita sob um terrivel fogo de metralha de Galeras e da praça, onde ja se sabia o que succedera.

« Entretanto a junta começou a intimidar-se e os batalhões da Iberia e de Mendigorria a mostrarem-se dispostos a entregar-se. Debalde lhes arengou Galvez, affirmando-lhes que no dia 15 se sublevariam as cidades mais importantes, os soldados insultaram-no e Galvez foi participar aos seus collegas o que se passava.

« A junta resolveu fugir, e o resto da povoação nomeou uma commissão para se entender com o general e propôr a entrega da praça.

« Esta commissão apresentou as seguintes condições para a rendição : indulto geral, reconhecimento dos postos e sahida com as honras de guerra.

« Lopez Dominguez despedio os parlamentarios sem querer ouvi-los, prevenindo-os de que no dia seguinte, ás 8 horas, romperia novamente o fogo contra a praça. Voltou a commissão propondo condições mais limitadas ; o general declarou-lhe que não aceitava condições.

« Pela volta das quatro da manhã, dirigiram-se alguns officiaes do quartel general com 25 cavallos para a porta de Madrid, pretendendo entrar na praça. Os soldados que alli estavam de guarda e os dos baluartes deram-lhes passagem, e immediatamente tratou-se de metter em fórma o batalhão de Mendigorria, que obedeceu.

« Os officiaes e o piquete de 25 cavallos, percorreram a povoação e chegando á muralha que deita para o mar, a *Numancia*, que estava prompta a largar, tendo a seu bordo a junta e uns 2,000 insurgentes, cortou as amarras e fez-se ao largo, e logo em seguida largou o *Darro*. A esquadra hespanhola, que estava á sahida do porto, foi em perseguição dos navios cantonaes. Quando a *Numancia* passava perto da *Victoria*, esta jogou-lhe uma banda de artilheria, a que a *Numancia* não respondeu ; a *Carmen* fez o mesmo, e a *Numancia* respondeu, porque a *Carmen* é de madeira. Ambos os navios da esquadra foram perseguindo a *Numancia* ; os restantes, vendo ao romper do dia que o *Alerta* batia o *Darro*, foram em seu auxilio e aprezaram o *Darro* com 75 insurgentes, que estavam a bordo.

« A's 4 horas da tarde, entrava em Cartagena o general Lopez Dominguez, seguido do seu estado maior, e commandantes de brigada, percorrendo as principaes ruas da cidade Visitou depois o hospital e recebeu os cumprimentos do governador da provincia e da municipalidade, e pouco depois a visita dos almirantes estrangeiros, dirigindo-lhe o almirante inglez Yelverton, calorosas felicitações.

« Cartagena é um montão de ruinas ; pois é raro o edificio que não soffreu alguma cousa com o bombardeamento.

« Os armazens foram abertos, saqueados, e o que continham está destruido. As mercadorias apresadas aos vapores mercantes, não repartidas entre os cantonaes, foram lançadas ao mar.

« A' bordo do *Darro* foi preso um tal Pitero e o indio Dionisio, que envenenaram a agua das cisternas dos fortes de Galeras e S. Juliano ; mas descobrio-se o crime a tempo de se prevenir os soldados.

« A *Numancia* deve a estas horas ter sido entregue ao almirante Chichorro, que foi a Oran para a receber. Um telegramma de 15, datado de Paris, diz que eram entregues com ella os presidiarios Os outros insurgentes serão internados na Algeria. »

« Como medida previsora para a emigração, os insurgentes tinham guardado na *Numancia* e no *Darro* uns 80:000 duros, de 5 a 6 milhões de reales em generos, e cerca de 11 arrobas de prata em pasta.

« D'entre as ruinas dos edificios extrahiram-se 300 cadaveres, e julga-se que ainda haverá mais.

« Algumas cartas de Cartagena asseguram que D. Roque Barcia e o commandante rebelde Benedicto se apresentaram ao brigadeiro Carmona á sua entrada na praça, e que depois muita gente os vio passear juntos.

« Segundo outras cartas escriptas á *Politica*, entre todos os expulsados de Cartagena pelo movimento insurreccional reina grande indignação ao ver livres e até com ares de triumphadores muitos dos que mais contribuiram para o movimento cantonal. Dizia se até que a municipalidade ultimamente nomeada se demittira do seu cargo para não autorisar com a sua acquiescencia certos actos.

« Os ultimos periodicos trazem mais correspondencias de Cartagena, descrevendo o triste aspecto daquella cidade, mas sem accrescentarem nenhuma novidade ao que deixamos extractado.

« Tambem são unanimes todas as cartas no máo effeito que alli causaram as considerações dispensadas aos chefes insurgentes e aos seus principaes auxiliares civis. Barcia refugiou se afinal no consulado de Portugal, segundo parece ; outros, porem, dos mais revoltosos estavam em suas casas, ou andavam passeiando pelas ruas.

« Estas considerações causaram tambem triste impressão em Madrid, a ponto de que o *Gobierno*, um dos orgãos ministeriaes, diz o seguinte :

« As cartas particulares de Cartagena que se tem recebido em Madrid são mui pouco consoladoras para a causa da ordem e para os principios de justiça, pois muitos dos insurgentes continuam na maior impunidade passeiando pelas ruas da cidade, como se nada houvessem feito. Chamamos para este escandalo a attenção do governo, omittindo hoje pormenores que realmente indignam e que desejavamos não ver confirmados.

« Se os ministros querem verdadeiramente ser dignos da missão que tomaram sobre seus hombros, é necessario que mostrem a maior energia e que não consintam que a dictadura seja nas suas mãos fragil e leviana. »

— No dia 11 foi preso por ordem do governador da provincia o ex-deputado federal D. Emygdio Santamaria. O Sr. Garrido, tambem ex-deputado federal, que se dirigia para Toledo a tratar de negocios particulares, segundo disse, foi tambem detido na estação do caminho de ferro ; estão (um e outro) nas prisões de S. Francisco. Os generaes Patino, Ripoll, Hidalgo e o brigadeiro Arin continuavam naquellas prisões.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa :

« Os periodicos de Barcelona de 8 até 11 dizem que os federaes travaram a luta na quinta-feira passada, tanto na cidade, como no povo de Sans, cuja luta causou quarenta mortos e um numero de feridos que não se determina, mas que foi completamente esteril, pois as tropas alcançaram breve a victoria.

« Em todo o dia 8 notou-se grande agitação nos bairros extremos da capital ; grupos de internacionalistas percorriam as fabricas exigindo que se fechassem e quebrando ás pedradas os vidros daquellas cujos donos e operarios não queriam obedecer a taes exigencias.

« A autoridade redobrou as suas precauções, em vista da certeza de que se ia perturbar a ordem, não só na capital, senão nas aldeias immediatas, especialmente em Sans e Hortafranchs.

« Effectivamente as hostilidades romperam-se neste ultimo ponto ás 11 1/2 da manhã.

« Tendo se separado da sua força o capitão de uma companhia de caçadores de Tarifa que occupava a igreja da povoação, foi assassinado com um tiro de rewolver na cabeça. Foi este o signal da luta.

« A companhia encerrou-se na igreja, e avisado o capitão general, este determinou que o coronel do regimento de Bailen Sr. D. Marcos Vidal fosse em seu soccorro com quatro companhias de Bailén, duas de Toledo e duas secções de cavallaria de Tetuan. Os paisanos incendiaram a igreja, rompendo o fogo contra os soldados.

« O coronel da força, que recebeu na sua marcha aviso da situação apurada em que se encontrava a companhia de Tarifa, mandou partir á *marche-marche*, e posto á frente de uma das secções de cavallaria dirigio-se a galope para a igreja, dispersando-se os paisanos á sua chegada e conseguindo tirar da torre a companhia sem haver tido o que lamentar mais perda do que a de um alferes ferido.

« Immediatamente ordenou o coronel, Sr. Vidal, que parte das suas forças se dirigisem para Sans. A tropa foi arrojando os paisanos das casas que ia tomando entre um nutridissimo fogo de fuzilaria. Os paisanos, por ultimo, reconcentraram-se na igreja de Sans. Ao dar a ordem de ataque contra este edificio, chegou um novo reforço, que junto com as demais tropas apagaram os fogos da torre da igreja. Os paisanos fugiam arremessando as armas.

« Dous officiaes com onze soldados de Bailen foram os primeiros em assaltar a igreja, tendo tido um dos officiaes de lutar com um dos paisanos, a quem deu a morte.

« As perdas da tropa foram dous soldados de cavallaria e dous cavallos mortos, dous officiaes, dous cabos e seis soldados feridos e quatro contusos. Dos paisanos viram-se tres mortos ; tomaram-se-lhes mais de 300 armas e muitos caixotes de munições.

« Emquanto succedia em Sans o que acabamos de relatar, diz o *Diario de Barcelona*, tocavam os paisanos a rebate nas ruas do arrabalde de Santo Antonio.

Em seguida collocaram-se sentinellas de paisanos armados nas bocas das ruas da Padró, occupando as casas e principiando a levantar barricadas nas ruas de Poente, Cera e outras.

« Dirigiram-se alli forças do exercito de infantaria e de artilheria e romperam um fogo nutridissimo que durou mais de uma hora, funccionando bastante a artilheria. Ao principiar o ataque, reforçou a columna que o levava a effeito, batalhão de caçadores de Cuba que estava na praça de S. Jayme.

« Desalojados os amotinados das ruas do arrabalde correspondentes ao terceiro districto, correram para as de S. Clemente, Amalia, etc., do quarto districto.

« As seis companhias de caçadores de Cuba, a que nos referimos, sob o commando do seu tenente-coronel D. José Mar, penetraram pela rua de

Carmen, e d'alli das bocas das ruas [illegible] fogo bastante nutrido, e muito mais vivo ainda em frente das ruas da Riera alta e baixa. O fogo de frente era quasi nullo. A tropa foi avançando sempre e atravessou a rua de Carmen, em toda a sua longitude, o Pradó e rua de Santo Antonio Abad, até ás Escólas Pias. O espaço do antigo arrabalde comprehendido desde a rua de Carmen até á rua Ronda de Santo Antonio ficou então dominado pelas forças do exercito.

« Approximadamente á mesma hora principiaram-se a levantar barricadas na parte da cidade, comprehendidas entre as ruas do Hospital e Conde de Assalto, e que abrangem as de Robador, S. Raphael, Amalia, S. Jeronymo, Cadena, S. Sadorvi, etc. Ao principiar a noite já se não ouviam tiros e as ruas da cidade antiga viam-se pouco menos que desertas, fechadas na sua maioria as portas das lojas e abertos só os postigo,

« Tendo cessado completamente o fogo ao anoitecer, o batalhão de caçadores de Béjar ficou occupando a rua de Carmen em communicação com as forças das Escolas Pias, e o batalhão de caçadores de Cuba collocou se nas casas da rua de Ronda, entre aquellas e o quartel de S. Paulo. As tropas, convenientemente di postas, deviam emprehender o ataque por differentes pontos ao soar tres tiros de canhão em Montjuich: ás seis e meia da manhã de 9 fez se o signal; as tropas avançaram; mas acharam as barricadas abandonadas e não houve nova luta.

« A insurreição, diz o *Diario*, apresentou-se em todas as partes fraca e mal dirigida, e comquanto seja certo que as tropas soffreram ao todo umas quarenta baixas, estas, mais do que á resistencia, foram devidas ás desvantagens com que ha de apresentar-se a tropa nas ruas, lutando a corpo descoberto contra um inimigo occulto por traz das barricadas e nas casas, e ao bom armamento que tinham os insurgentes, pois que os batalhões republicanos foram armados com as melhores espingardas Berdan que havia no parque daquella praça.

« Grande parte dos insurgentes tinham ido de noite juntar-se com os dispersos de Sans e Hortafranchs, e juntos marcharam para Sabadell, onde se tinha levantado o Sr. Crespi com os voluntarios.

« A primeira cousa que fizeram foi impor uma contribuição de 8.000 duros aos 125 maiores contribuintes e affixar nas esquinas proclamações que se suppunham feitas em Barcelona no dia anterior e assignadas pelos Srs. Salmeron, Figueras e Pi y Margall. Os insurgentes eram calculados em 8,000, segundo os viajantes chegados a Barcelona.

« Em Mataré fôra tambem alterada a ordem, sendo demittida a municipalidade e estabelecendo se uma junta de salvação publica ao constarem os acontecimentos de Barcelona; os insurgentes, porém, que marcharam para a capital julgando triumphantes os seus amigos, recuaram ao sahir lhes ao encontro o batalhão de caçadores de Tarifa e tomaram o caminho de Sabadell.

« As seguintes linhas que a *Gazeta* de 12 publica parecem annunciar o fim desses acontecimentos:

« O brigadeiro Salamanca participa de Tarragona que tendo se insurreccionado as forças que commandava o Chic das Barraquetas, que consistiam n'um batalhão de voluntarios que estavam de guarnição em Mataré, o general em chefe, com parte da guarnição de Barcelona, sahio para Sorriá, onde aquelles estavam, e depois de algumas horas de fogo, bateu e dispersou completamente os rebeldes. Ao entrar na capital de regresso com 40 prisioneiros colhidos, e dentro da povoação, alguns grupos fizeram fogo contra a escolta, respondendo esta e dispersando os grupos, ficando restabelecida a ordem. »

— Esse jornal acrescenta:

« Acerca do succedido em Barcelona só ha a acrescentar que os insurgantes de Sarria ascendiam a 3 ou 4,000, e o combate durou quatorze horas, tendo-se ferido primeiro naquella povoação e depois na montanha vizinha, onde ficaram grande numero de mortos e prisioneiros dos rebeldes.

« Os de Sabadell e Mataró, ao saberem o resultado da luta, e ao verem que se aproximavam as tropas, arremessaram as armas e dispersaram-se.

« Pelo indulto pelo Chic de las Barraquetas é evidente que tudo alli concluio.

« A respeito da luta em Barcelona ha ainda alguns pormenores. Ao chegar o batalhão de caçadores de Cuba á rua do Carmen foi recebido com uma descarga que não bastou para o conter; mas onde houve uma verdadeira luta, luta encarniçada por ambos os lados, foi no ponto onde desembocam a rua da Riera Alta e da Riera Beja. Alli tiveram que deter-se as tropas até que, enviados reforços, poderam accommetter a barricada levantada no extremo da rua do Carmen, perto da praça do Padró. Ao mesmo tempo era atacada pela praça da Universidade Nova, a rua do Poente, onde os voluntarios faziam uma resistencia decidida, até o extremo de ter que funccionar a artilheria. Ao cabo de quatro horas de um fogo horroroso, cederam os insurgentes.

« O correspondente da *Discussion*, cuja carta de 9 inserta naquelle diario nos serve de guia, diz que os caçadores de Cuba foram repellidos no primeiro choque, e que as mulheres fizeram um grande papel na rua de Poente « pois que das sacadas disparavam com muita serenidade as suas espingardas. »

« As baixas nas ruas mencionadas foram numerosas, vendo-se ainda no dia seguinte grandes charcos de sangue. Ao pé da esquina que forma a rua de Poente com a do Carmen, cahio morto nos primeiros instantes um segundo sargento, atravessada a cabeça por uma bala que lhe entrou pela bocca. Junto delle cahio morto tambem um soldado que recebeu nas fontes a ferida que o privou da vida. Mais dous feridos, um delles tinha a mão atravessada pela bala, outro uma ferida na testa.

« As cinco horas tudo estava silencioso. »

— A loteria de Hespanha, extrahida 20 de janeiro, deu o seguinte resultado:

Ns.	Pesetas
7,844	160,000
2,472	80,000
8,365	40,000
11,820	10,000

Com o premio de 3,000 pesetas os seguintes: 7,185, 4 071, 490, 3,964, 6,069, 12,357, 1,867, 14,978, 1,730, 10,020, 10,667, 8,132, 2,984, 4,756, 3,680, 8,192.

FRANÇA.

— No dia 10 de janeiro reunio-se, em numero de mais de cem deputados, o centro direito, e foi ahi decidido por uma unanimidade que a direcção ou mesa desse centro se dirigisse immediatamente ao vice-presidente do conselho para lhe exprimir a elle e a todos os ministros a firme resolução em que o centro estava de os manter com toda a energia, e de com elles combinar nos meios de manifestar ao paiz o perfeito accordo da maioria com o governo.

— Correspondencias de Paris dizem que falla-se em nomear o duque de Aumale presidente vitalicio da republica, confiado em que o centro esquerdo devia dar alguns votos em favor desta proposição.

Se é certo que alguns do centro esquerdo poderam concorrer para este plano orleanista, é tambem fóra de duvida que a extrema direita e a direita moderada seriam inflexiveis contra esta tentativa: do mesmo modo os bonapartistas e todas as fracções republicanas tornariam infructuosos todos os esforços n'este sentido.

— Levantou-se uma discussão vehemente e insultosa entre o bispo de Orleans, Mr. Dupanloup e Mr. Viellot, redactor do *Universo*. E' causa desta luta pouco edificante o caso de se ter celebrado na cathedral de Orleans um officio funebre pelos mortos na ultima guerra, não se tendo consentido que a ella assistissem os zuavos do papa com seu estandarte que tem por emblema o Sagrado Coração. O *Universo* chamou a esta expulsão dos zuavos *uma infamia* e atribuio-a ao bispo Dupanloup. O bispo, cheio de colera pouco evangelica, responde: « Infamia são as vossas invenções e as vossas calumnias. E quando testemunhas autorisadas vos mostram a verdade, vós persistis em vossos ultrajes. »

E n'este estylo continua um acervo de insolencias. Mr. Viellot responde menos contido, porém ainda mais mordente.

— As ordens do dia propostas á assembléa de Versalhes sobre a crise ministerial foram as seguintes:

A primeira de Mr. Kerdrel, era nestes termos:

« A assembléa, considerando que o ministerio não perdeu a sua confiança, passa á ordem do dia. »

A segunda de Mr. Raoul Duval, era concebida n'estes termos:

« A assembléa desejando que a alta autoridade por ella confiada e que ella deseja manter nas mãos do presidente da republica, não seja compromettida pela intervenção de nenhum espirito de partido influindo na gerencia dos negocios publicos, passa á ordem do dia. »

A esquerda propozera a ordem do dia pura e simples, sendo esta primeiro votada e rejeitada [illegible] votos contra 316.

A ordem do dia motivada de Mr. Kerdrel foi approvada por 360 votos contra 305.

A camara decidio que a lei dos maires fosse sem demora discutida. Assim no dia 8 a assembléa vota o adiamento desta discussão, e no dia 12 vota a discussão immediata sem que tenha sobrevindo outra razão mais do que a pressão ministerial.

HOLLANDA.

As noticias officiaes de Penang dizem que as forças hollandezas bombardearam Kraton e Missigit. Esta ultima fortaleza foi tomada de assalto depois de esforçada defeza.

Os hollandezes tiveram 17 mortos e 197 feridos. Os inimigos não soffreram muito, porque estavam ao abrigo de fortificações blindadas.

Continuam os trabalhos de assedio contra Kraton. O estado sanitario das tropas é melhor.

INGLATERRA.

As folhas inglezas mostram-se justamente irritadas contra os fabricantes de Birmingham, e contra os armadores de Liverpool, que, cedendo ás inspirações de uma cubiça inimiga da sua patria, consentem em vender e transportar armas e polvora de Inglaterra para os achantis. Um navio que navegava n'aquellas paragens foi revistado, e foram encontradas a seu bordo 2,000 espingardas e grande porção de polvora.

Estes miseraveis especuladores, diz uma folha, que a troco de algum ouro ministram aos selvagens instrumentos de destruição contra os soldados de sua patria, mereciam alguma cousa mais do que a animadversão publica: a perda das mercadorias em que assentava uma negociação infame não é bastante pena para tal crime.

— Continuam as graves preoccupações de que este anno será de intensa fome na India Ingleza. Começam os preparativos para attenuar este flagello.

Abrem se officinas por conta do estado, fazem se largas compras de provisões de generos alimenticios; receia-se, todavia, que todos estes esforços sejam impotentes para obviar ao terrivel inimigo.

INDIA.

No *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, encontramos as seguintes noticias de Bombaim, em data de 6 de dezembro:

« No dia 3 do corrente se solemnisou com uma indescriptivel pompa na nova igreja portugueza em Bombaim a festa do seu padroeiro e apostolo das Indias S. Francisco Xavier. Magnificas ramadas, sumptuosos arcos se erguiam em derredor do templo ondas de povo se viam erguer em uma grande extensão e até nas ruas. Era grande o numero de clerigos. Commungaram quasi mil e quinhentas pessoas.

« A missa foi celebrada pelo Rvd. Pagani, parocho da cathedral da propaganda, e as vesperas foram capituladas pelo Rvd. Esseva, vigario geral da mesma. Pregaram no dia da festa o Sr. padre vigario de Bandorá e padre mestre Athayde. A procissão em que tomava parte um numero espantoso dos confrades, foi na verdade imponente. A *Town band* assistio a ambos os actos e deleitou os circumstantes com peças escolhidas de musica.

« No fim da missa da festa teve lugar a primeira reunião da sociedade de S. Francisco Xavier, uma associação gigantesca que ha um anno foi estabelecida aqui e que conta hoje quasi nove mil membros. Foi presidida pelo Rvd. Gomes, vigario geral e superior das missões do norte, servindo de secretario o Sr. Lucio de Souza. O fim desta sociedade é verdadeiramente grandioso o de auxiliar a nova igreja e instruir os nossos patricios destituidos de meios em differentes profissões mechanicas. Sustenta para esse fim alguns estabelecimentos como o de tecelania, das obras de latão, cobre, etc.

« As varias amostras dos artigos obrados pelos nossos patricios estavam expostas no adro da igreja e eram admiradas por todos. A sociedade além disto auxilia os membros pobres nas suas enfermidades e quaesquer outras necessidades, dando até a somma necessaria para o seu enterro. Os membros tem o dever de concorrer com o subsidio mensal pelo menos de um anná em beneficio da sociedade e não é pequena a somma que se colige.

« O Sr. padre mestre Athayde recitou um brilhante, discurso demonstrando os beneficios que haviam resultado á communidade goana do estabelecimento da sociedade de S. Francisco Xavier. O Sr. Dr. J. Nicoláo da Fonseca foi eleito presidente da sociedade, o Sr. C. Maria Fialho, thesoureiro, e o Sr E. Bernardo Cordeiro, secretario. Além disto foram nomeadas algumas outras commissões para bôa direcção dos seus trabalhos. Merecem especial menção os Srs. Pedro Simão da Silva e Miguel Paulo Alvares, que offereceram casas gratuitas para os supramencionados estabelecimentos da sociedade; e o Sr Fonseca que servio gratuitamente até com medicamentos a mais de duzentos enfermos, nossos patricios.

« Em resultado do apuramento que se procedeu em Pangim, no domingo ultimo, da eleição do circulo de Nova Goa, foi proclamado deputado o sympathico ex-ministro do ultramar, autor das ultimas regeneradoras reformas, Sr. Jayme Constantino de Freitas Moniz, com a maioria de 4,419 votos sobre o Sr. Lobo d'Avila, que obteve ao todo 1,455 a quasi totalidade dos quaes nas assembléas eleitoraes do conselho das Ilhas, onde os homens do *maximo apoio* confeccionaram o recenseamento como bem lhes convinha.

« No dia da proclamação os povos celebraram o triumpho do regenerador do seu paiz, com fogos, musica e outras demonstrações. »

Noticias das Alagôas.

Chegou hontem, pela manhã, o vapor brasileiro *Duque de Caxias*, da companhia *Bahiana*, procedente da Bahia pelas escalas.

— Não foi portador de jornaes da Bahia e de Sergipe

— No dia 2 do corrente foi assentada, com toda a solemnidade, a primeira pedra do edificio mandado construir pelo governo imperial, a praça do quartel de linha, para servir de deposito de artigos bellicos.

Na villa de Pão de Assucar e na povoação de Agua-Branca continuavam a lavrar a ictericia, o sarampo e o typho.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 e 5 do corrente:

Foi nomeado capitão da 2ª companhia do 23 batalhão de infantaria do municipio de Santo Antão, o tenente aggregado Pedro Secundino Barbosa.

Foi reformado no mesmo posto, a seu pedido, o capitão da 3ª companhia do 17 batalhão de infantaria do municipio de Pão d'Alho, Antonio da Costa Pereira.

Mandou-se dar guia de passagem: para o municipio de Santo Antão, ao alferes da 5ª companhia do 24 batalhão de infanteria do municipio da Escada, Juvencio Silvino Soares de Freitas; para o municipio de Olinda, ao capitão do 4º batalhão de infanteria do municipio do Recife, Joaquim Custodio de Oliveira.

Adjunto de promotor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, Lydio Mariano de Albuquerque, de adjunto do promotor publico da comarca de Goyanna.

Jury do Recife.—Comparecendo hontem 39 juizes de facto, assim ficou composto o conselho de sentença: Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, José Francisco Ribeiro de Souza, Francisco Antonio de Brito, Pedro Jorge da Silva Ramos, João Joaquim Alves, Francisco Antonio Pontual, Demetrio Rodrigues Leite, Zeferino José da Costa Valente, Jesuino Rodrigues Cardoso, Joaquim José Silveira, Pedro Januario de Paiva Dias, Pedro Ratis de Borges.

Foi submettido a julgamento o réo Luiz Bom da Costa Marinho, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal, e teve por advogado o Sr. Romualdo de Oliveira.

Em vista da decisão do jury, foi absolvido.

Com este julgamento encerrou se a primeira sessão ordinaria do jury desta capital do corrente anno; deixando de ser aceita a prorogação da mesma proposta pelo Exm Sr. desembargador que a presidio.

Vapor Donnai.—Telegramma do Rio de Janeiro, datado de hontem, diz que o vapor francez *Donnai*, da linha de Bordéos, sahe hoje d'alli para o nosso porto pelo da Bahia

Duque de Caxias. - Sahe amanhã, á tarde, para a Bahia, pelas escalas, o vapor brasileiro *Duque de Caxias*.

Desastre Hontem, á 1 hora da tarde, a polaca brasileira *Marinho*, tendo tirado toda a carga que tinha a bordo, começava a receber a que devia transportar para o Rio da Prata, quando, ao ser içada uma pipa, adornou sobre a sumaca hespanhola *Paula*, que lhe ficava fundeada pelo lado de terra, partindo o mastaréo do joanete grande, e causando diversas outras avarias.

Armas defezas. Pelo Sr. capitão Gracindo Lobo, delegado de policia do termo de Itambé, foram hontem remettidas ao Sr. Dr. chefe de policia, 10 facas de ponta, 2 canivetes de mola e 1 pistola, todas essas armas apprehendidas no districto de sua jurisdicção.

Freguezia dos Afogados.—As audiencias do juizo de paz do 1º districto desta freguezia são nas quarta-feiras de cada semana, na rua Direita.

Travessa da Penha. — Moradores desta rua nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para o estado lastimoso em que ella se acha, estado que impossibilita o chegar-se á porta dos estabelecimentos ahi existentes.

Para o sul.—Ante hontem passou á vista de terra, do norte para o sul, um vapor grande, de 3 mastros, que não içou bandeira da nação a que pertence. Suppõe-se ser elle um dos vapores americanos que fazem a viagem entre os Estados-Unidos, S. Francisco da California e China.

Hontem, de 1 para 2 horas da tarde, passou na mesma direcção um vapor tambem grande, com o pavilhão francez.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros, praças de pret, reformados.

Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão fazel-o do oitavo dia util em diante.

Faculdade de direito. - Recommendamos aos interessados o edital que vai publicado no lugar competente sobre condições para a matricula no 1º anno da faculdade de direito do Recife.

Gymnasio dramatico. - Estréa hoje neste theatro o 1º galan da companhia o Sr. Eduardo A. da Silva, cujo talento artistico é bem conhecido do nosso publico. A escolha da peça não podia ser mais feliz. Representa-se o excellente e applaudido drama de Bourjois — *O medico das crianças*, no qual fará o estreante o papel de protogonista.

No fim do drama, representará o sympathico artista Penante a engraçada scena comica—de sua composição *Jesuita na garganta!*

Ha de ser uma noite cheia.

O publico não deve esquecer esse grupo de bons artistas, que tanto se esforçam por agradarlhe na exhibição de peças de incontestavel merito.

Amanhã domingo, representar-se-ha o conhecido drama *D. Cesar de Basan* e a scena comica—*O Sr. Domingos fóra do serio*, que o distincto artista Flavio representa com verdadeiro talento e graça.

Theatro Santo Antonio.— O Sr. W. Goodison, ventriloquo e prestidigitador de força, trabalhará amanhã, nesse theatro.

Está annunciada a execução de uma sorte de grande effeito.

Estando annunciado o começo do espectaculo para ás 6 1/2 horas da tarde, é de esperar que seja muito concorrido e animado.

Festividade religiosa. Effectuar-se-ha amanhã, com a pompa do costume, a festa de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja matriz do Poço da Panella.

Pregará ao *Evangelho*, o distincto pregador da capella imperial, padre Lino do Monte Carmello, e no *Te Deum*, o Rvd. padre José Esteves Vianna.

Haverá balões á tarde, e á noite um bonito fogo de artificio será queimado.

Outra.— Realisar se-ha tambem, amanhã, a de S. Gonçalo, que se venera na igreja do Senhor do Bom Fim, na cidade de Olinda.

A' tarde, haverá um leilão de offertas, cujo producto reverterá em favor da mesma, e exercicios gymnasticos, em trapezio e chão firme, por tres artistas brasileiros; á noite fogo de artificio.

Na tarde do dia seguinte (segunda-feira), continuarão o leilão e a gymnastica

Ainda outra. No povoado do Caxangá, segundo nos informam, será tambem, pomposamente festejado amanhã, S. Benedicto

Linha ferrea do Recife a Caxangá.—Para commodidade do publico, haverá um trem especial, que amanhã á noite largará do Caxangá, ás 11 e 36 minutos, passando em todos os pontos da linha principal, parando pelas estações do Caldeireiro e Casa Forte, á meia noite.

Isto garantirá o regresso as pessoas que concorrerem as festas do Poço da Panella e do Caxangá.

Furto de cavallos. Victima de tal industria, foi Simão Netto Nogueira, preso quando conduzia dous furtados, no lugar *Maniçoba*, da comarca do Brejo.

Prolongamento da via-ferrea de S Francisco. Escrevem-nos da villa da Bôa Vista o seguinte em 16 de janeiro:

« *Sr. redactor*. — « Inaugurando se no dia 3 do mez que corre, ás quatro horas da tarde, pouco mais ou menos, os trabalhos de exploração para prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, confiados á empreza do Dr. João Martins da Silva Coutinho, levo esse facto ao seu conhecimento para na *Revista Diaria* de seu acreditadissimo jornal, dar noticia circumstanciada delle, fazendo V. as considerações e retoques que julgar convenientes. Passo a expor-lhe o como teve lugar aquelle facto, mais ou menos detalhadamente.

« Naquelle dia e hora já indicados as pessoas mais gradas desta villa e quasi todos os seus moradores, á frente de uma pequena banda de musica, dirigiram se para a casa onde estavam assistindo os engenheiros e mais pessoas encarregadas do serviço de exploração, os quaes com muita affabilidade receberam a todos que, em demonstração do enthusiasmo e regosijo de que se achavam possuidos, quizeram associar-se ao iniciamento dos seus trabalhos, prenuncios sem duvida de um futuro grandioso para esta e outras localidades.

« Da casa dos referidos engenheiros seguio o prestito para o local em que deve ser a estação terminal, conduzindo todos os instrumentos os mesmos engenheiros, ajudantes e as pessoas de mais consideração desta villa, sendo feito o trajecto ao som da musica, que tocou bellissimas peças, e ao estampido de innumeros foguetes que fendiam os ares deste longinquo sertão.

« Logo que chegou o prestito ao lugar designado para inauguração, os distinctos engenheiros, Drs. Guilherme Greenhalgh e Bernardo José da Camara Junior, pronunciaram breves e enthusiasticos discursos, arrancando por mais de uma vez numerosos applausos dos espectadores que attentamente os ouviam; depois do que, cumprindo elles as demais formalidades do estylo, enterraram a *estaquinha* que devia servir de ponto de partida para os seus trabalhos de exploração, batendo com a *machadinha* sobre *ella* (estaquinha) os mesmos engenheiros, seu ajudante e quasi todos os que estiveram presentes ao acto. O Dr. Guilherme Greenhalgh foi quem procedeu ao baptisamento da predita *estaquinha*, quebrando sobre ella uma garrafa de cerveja.

« Concluidas estas formalidades, tocou a musica o hymno nacional, subiram ao ar muitos foguetes e ergueram-se enthusiasticos vivas a S. M. o Imperador, á nação brasileira, á constituição politica do imperio, á empreza Coutinho e aos bôa vistanos, sendo todos elles calorosamente respondidos. Foi numerosa a concurrencia do povo que veio assistir a esse acto, á que tambem compareceu o bello sexo.

« O sympathico Dr. Bernardo José da Camara Junior, além do discurso de que já lhe fallei, recitou mais uma bellissima poesia, que muito agradou ao publico, principalmente na parte em que dirigio-se elle ao bello sexo, agradecendo-lhe a honra de seu comparecimento ao acto da inauguração de seus trabalhos e fadigas, comparecimento esse que vinha, disse elle, como que mitigar e suavisar o afanoso lidar quotidiano a que o chamava o cumprimento de seus deveres e o de seus dignos companheiros.

« Concluido assim o acto da inauguração, em nome dos distinctos e patrioticos moradores desta villa, coronel Manuel Jacome Bezerra de Carvalho, capitão José Alves de Barros, tenente José Tiburcio Muniz de Freitas, vigario João José de Araujo, Vicente Ferreira de Carvalho Ventura, Francisco Carlos de Andrade, Claudio Alves Guimarães, Francisco de Paula e Freitas, Francisco Vieira Sampaio, e outras pessoas mais de consideração, o Sr. Dr. José do Patrocinio Pereira da Silva dirigio algumas palavras de animação e reconhecimento aos engenheiros já mencionados e ao ajudante Cesario de Godoy e Vasconcellos, convidando-os a aceitarem um pequeno e modesto copo d'agua, preparado em casa do mesmo coronel Jacome, a espensas suas e de alguns amigos seus que, sabendo apreciar devidamente e desejando sinceramente a prosperidade e augmento desta localidade de tão mal vista e olhada por alguns de seus proprios filhos, se lhe associaram para tal fim. Aceito o convite do Dr Patrocinio, dirigimo nos todos para a casa do referido coronel Jacome, onde, já estando preparada uma mesa com 16 talheres e profusamente servida, tomaram assento os convidados, a quem coube a presidencia da mesa, e outras pessoas mais.

« Ahi, em occasião opportuna dirigio o Dr. Patrocinio o primeiro brinde ao illustrado, patriotico e distincto engenheiro Dr. João Martins da Silva Coutinho, dignamente representado na pessoa de seus collegas, pelo triumpho que acabava elle de obter, realisando se poucos momentos antes a idéa, por elle manifestada em seu relatorio sobre o reconhecimento da região que se estende da estação de Una, ponto terminal da estrada de ferro de S. Francisco ao porto do Jatobá no rio do mesmo nome, relatorio que foi publicado na oitava pagina do seu *Diario* de 9 de abril de 1873.

« Foi enthusiasticamente applaudido esse brinde, expressão sincera da profunda gratidão e cordial estima que os bôa-vistanos, uns naturaes e moradores e outros tão somente moradores, devem a esse cavalheiro, a quem não tem elles a honra de conhecer pessoalmente. Logo depois dirigio o Dr. Patrocinio outro brinde aos Drs. Guilherme Greenhalgh, Bernardo José da Camara Junior e ajudante Cesario de Godoy e Vasconcellos, pela bôa nova e esperança que nos trouxeram, iniciando nesse dia os seus trabalhos de exploração, indicios do progresso que mais cêdo ou mais tarde, se ha de desenvolver neste longinquo sertão. Foi tambem muito applaudido esse brinde.

« Seguiram se outros brindes applaudidos com muito enthusiasmo, bem como o daquelles engenheiros aos bôa-vistanos, á nação brasileira, ao bello sexo que abrilhantou o acto da inauguração e outros muitos, levantando se todos da mesa ao terminar o brinde de honra, dirigido pelos mesmos engenheiros ao nosso magnanimo Imperador. Depois dançaram se muitas quadrilhas e walsas, cantaram se algumas modinhas, o nosso vigario João José de Araujo tocou em seu violão bellissimos trechos da opera *Rigoletto* e outras, sendo os intervallos preenchidos tambem com o saboroso chá e delicados bolinhos de differentes qualidades, tudo isso preparado pela Exm. familia do coronel Jacome, em homenagem ao acto que deu lugar a nossa festa.

« Durou esse agradavel passatempo, em que houve muito regosijo até horas adiantadas da noite, retirando-se todos muito satisfeitos, sendo ainda os engenheiros e seu ajudante acompanhados á casa de sua aposentadoria por quasi todos os convivas.

« Tal foi minuciosamente o modo porque alguns bôa-vistanos, apreciando devidamente a inauguração dos trabalhos de exploração para prolongamento da estrada de ferro de Una ao S. Francisco, sendo esta villa o seu ponto terminal, entenderam dever manifestar ao autor desta idéa, Dr. João Martins da Silva Coutinho, e aos encarregados de sua execução, Drs. Guilherme Greenhalgh e Bernardo José da Camara Junior e seu ajudante Cesario de Godoy e Vasconcellos, os seus sinceros votos de adhesão á idéa e gratidão ás suas pessoas, reconhecendo, como reconhecem, o muito que tem a ganhar a nossa provincia, principalmente esta villa, com a realisação desta idéa em tão boa hora concebida e tão bella e claramente desenvolvida pelo Dr. Coutinho no relatorio de que já lhe fallei. »

Vingança de um inglez. — Causou grande admiração um facto que succedeu em Londres, ha poucos dias, não havendo exemplo de outro igual. O duque de Cambridge, caminhando a pé por Pall-Mal, foi atacado por um official na disponibilidade a meio soldo. Note-se que o duque é commandante em chefe do exercito.

Ao entrar para o ministerio da guerra acercou-se do duque o tal militar, á quem não conhecia, dizendo: « Vossa alteza real me tem causado grandes prejuizos »; e sem intervallo lhe jogou dous sôcos ao peito.

Um policia que presenciou esta scena, acudio immediatamente, e perguntou ao duque se intencionava apresentar queixa contra o aggressor. O duque replicou que o não queria, porque o aggressor estava doudo.

O policia, todavia, tomou o nome do tal sujeito, que no dia seguinte compareceu no tribunal de policia de Bouw Street.

O duque de Cambridge foi citado para comparecer, não como queixoso, cuja qualidade não quizera tomar, mas como testemunha. Limitou-se a contar succintamente o acontecido.

Foi tão contrario aos habitos de subordinação e respeito pelos superiores o facto passado entre o official e general inglezes, que ninguem duvida attribuir o crime a desarranjo mental.

O tribunal deliberou haver motivo para prisão e a proceder-se á formação do summario.

O preço do carvão.—Parece que o preço do carvão em Inglaterra vai baixando bastante: Diz o *Daily News* que no mercado de carvão em Londres se annunciou ultimamente uma reducção no preço de dous schellins por tonelada.

Pena de morte - Durante o anno de 1873 os tribunaes criminaes da França pronunciaram 34 sentenças de morte. Destas foram executadas 14; commutadas 18, e 2 ainda não tiveram solução.

Quinhentas missas. — Um telegramma mandado de Londres a um jornal francez, datado do dia 9 de janeiro, anniversario da morte de Napoleão III, diz:

« O cardeal Bonaparte e os demais membros da familia Bonaparte fizeram celebrar hoje, nas principaes igrejas de Roma, quinhentas missas por alma de Napoleão III

Um povo civilisado. — Ao passo que na America do Norte se manifestam por modo evidentissimo os progressos da civilisação, tambem innumeros factos demonstram que na parte moral dos povos ainda ha muito que desbravar.

Nos estados do Kentucki andavam desavindos por causa de questões de dinheiro Daview e Thompson. Recorreram para o tribunal civil. Chegado o dia do julgamento do pleito, os demandistas foram ao tribunal acompanhados cada um de seus filhos. Antes porém de começar a audiencia e sem que entre uns e outros se houvera trocado uma palavra, romperam n'um tiroteio, em pleno santuario da justiça; resultando desse combate, succumbirem um dos filhos de Thompson e um dos filhos de Daview, e ficaram mais ou menos gravemente feridos os restantes pelejadores, exceptuando um dos filhos de Thompson que sahio da contenda são e salvo.

Terminada a luta foram encontrados no chão oito rewolvers.

Sinistro maritimo. - Acerca da perda do vapor americano *Piston*, cujo destino se ignorava, refere o seguinte uma carta dirigida do Cabo Bretão a uma folha estrangeira:

« No dia 18 de novembro vio-se um grande clarão a nordeste de Pleasant Bay, proximidades da ilha Principe Eduardo. Tres ou quatro dias depois houve uma tempestade e por consequencia o mal levantou-se. Via-se distinctamente na bahia uma quantidade de farinha e destroços meio queimados, porém em razão do máo tempo era impossivel recolher cousa alguma, excepto uma porção da camara de um navio, a qual trazia a inscripção: *officer's room*.

« Em diversos pedaços de madeira que foram arrojados á praia liam-se as seguintes palavras, feitas á navalha: « Estamos ainda 10 homens vivos. »

Mas tarde appareceu uma trave na qual se via traçado: « não resta senão um homem. » Finalmente n'um outro pedaço de madeira recolhido na margem, lia-se: Se os nossos corpos forem encontrados, esperamos que se lhes dará sepultura decente.

« Uma quantidade de objectos parcialmente consumidos pelo fogo foram arrojados pelo mar á praia de Pleasant Bay, e numerosos saccos de farinha avariados na praia de Cheticael Camp.

« Todos estes pormenores levam a acreditar que o referido vapor se incendiou no mar, e que a tripolação perecera toda por falta do soccorro. »

Musicos ambulantes. A Italia acaba de fazer uma lei, que tem por fim pôr um termo ao trafico odioso que fazem algumas familias, mandando seus filhos para as nações estrangeiras, contratados por emprezarios de mendicidade e de musica ambulante.

Estas são as principaes disposições da lei:

« Quem alugar ou entregar, por um titulo qualquer, a italianos ou a estrangeiros, crianças de um ou outro sexo, menores de 18 annos, e quem as receber para serem empregadas nas profissões ambulantes no interior do reino, será punido com prisão de 1 a 2 mezes e multa de 50 a 200 francos.

« Quem empregar do mesmo modo crianças de menos de 18 annos que não forem seus filhos, serão punidos com prisão de 3 a 6 mezes, e multa de 100 a 500 francos.

« Quem alugar crianças, mesmo que sejam seus filhos, para o mesmo fim para fóra do reino, será punido com prisão de 6 mezes a um anno e com a mesma multa. Os italianos que conduzirem estas crianças ambulantes para fóra do reino serão punidos com prisão de 1 a 2 annos e 1,000 francos de multa.

« A prisão póde elevar-se a 3 annos, havendo abandono dos menores, e ser imposta a pena de prisão maior se se empregar violencia, artificio ou fraude para conduzir as crianças para fóra do reino! »

O grande aerostado.—Lembram-se perfeitamente os leitores de que as tentativas da famosa viagem aerostatica de Nova York para a Europa, ficou gorada, porque o balão tombou e rasgou-se, ao proceder-se á introducção do gaz. Não esmoreceu o aeronauta, e logo protestou que ia mandar fazer outro balão de differente téla.

Pois esse novo aerostato está concluido. Mede quarenta metros de diametro, e cento e vinte e cinco de circumferencia: é perfeitamente impermeavel.

Em breve deveremos, pois, ter noticias desse arrojado intento.

Um quadro triste. — Conta uma carta de Berlim, datada de 8 de janeiro o seguinte:

« Commettem-se assassinios todos os dias, até nos armazens situados nas ruas mais frequentadas, como por exemplo o do mercador de *commandanten strasse*; e isto dá uma triste idéa da segurança e da moralidade que reinam nesta capital. Na semana ultima, encontraram-se quatorze pessoas assassinadas na via publica.

« Juntai a estas aquellas que são atiradas a agua e enterradas, e formareis um algarismo que iguala o de Londres, onde os habitantes são cinco vezes mais numerosos. »

« A' vista disto poderemos dizer que Lisbôa é um modelo de morigeração de costumes; que a falta de policia nao é tamanha como á primeira vista se affigura. »

Os periodicos inglezes. — A avidez com que em Londres se buscam noticias da guerra da Costa d'Ouro, determinou os principaes periodicos inglezes a enviarem a Lisboa os seus correspondentes Encontram-se actualmente nesta capital, representantes da *Agencia Reuter, Daily News, Daily Telegraph* e *Standard*.

Estas emprezas teem tambem correspondentes na Madeira, Costa d'Ouro e Cabo Verde, para diligenciar a transmissão dos telegrammas; ás vezes pagam até cem mil réis por um só telegramma; quanto não custa a despeza destes jornalistas viajantes!

Diz-se que ha pouco tempo o *Daily Telegraph* adiantou ao *Daily News* algumas horas, com novidades da Costa d'Ouro, n'uma edição especial, e que o gerente do *Daily News* mandou partir no dia seguinte um habil agente com ordem de ir a Lisboa, Madeira e Costa d'Ouro, para indagar o caso. As noticias são levadas até a Madeira nos vapores da mala da Africa Occidental, que tocam na Costa d'Ouro, na viagem para Liverpool. Mal que o vapor chega, os despachos são postos a bordo do aviso inglez que larga para Lisboa a toda a pressa.

Quando chega ao Tejo logo apparecem a bordo a *Agencia Reuter*, e *Daily News*, o *Daily Telegraph* e o *Standard*; e as noticias são confiadas ao arame telegraphico sem perda de tempo; já se vê que os despachos para o governo inglez sempre tem precedencia. Diz-se que os jornaes de Londres apreciam mesmo um adiantamento de meia hora no despacho, para pôr uma edição especial nas ruas e tirar o vento ás velas dos concurrentes.

Só o *Times* não se importa com as novidades desta guerra, porque sempre a hostilisou. E' sempre o primeiro jornal inglez, e não se lhe dá da concurrencia.

A grande luta em Londres é entre o *Daily Telegraph* e o *Daily News*. Este ultimo jornal foi estabelecido pelo bem conhecido Carlos Dickens em 1846

Ora, com tanta affluencia de correspondentes é provavel que alguem escreva a nosso respeito e dos nossos costumes, por isso é preciso que se tome sentido – como diz o poeta escossez:

« A chiel's amang ye takin notes. »

O que recommendamos é que aprendam a lingua, e que diligenciem entender bem o assumpto sobre que escrevem.

Loteria.—A que se acha á venda é a 87ª, a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da igreja do Livramento, que corre no dia 13 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 5 de fevereiro de 1874:

Existiam presos 341, entraram 8, sahiram 5, existem 344

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 11, estrangeiros 37, escravos 46, escravas 1.—Total 344

Alimentados á custa dos cofres publicos 256.

Movimento da enfermaria do dia 5 de fevereiro de 1874.

Teve baixa:

Manoel Francisco dos Santos, febre.

Passageiros. Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Duque de Caxias*:

Major Antonio Pedro Machado de Araujo, sua senhora e 2 criadas, João Theophilo de Masellae, Henrique Cesario de Mello, Antonio Luiz Carlos, Antonio Manoel de Carvalho, Antonio Barbosa Carneiro, A. L da Silveira.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 5 de fevereiro de 1874:

Manoel, branco, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; bronchites capilar.

Vicente de Carvalho, preto, Africa, 54 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Joanna Joaquina da Silva Lobato, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; variolas

Thereza Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa Vista; congestão cerebral.

Nicoláo Laurentino, pardo, Bahia, 30 annos, militar, Boa-Vista; enterite chronica.

João Quirino de Barros, pardo, Pernambuco, 20 annos, casado, praça de policia, Boa-Vista; variolas confluentes

Ludgera, escrava, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; phtysica tuberculosa.

José Pereira, branco, Portugal, 52 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.

Manoel, branco, Pernambuco, 6 annos, Recife tétano espontaneo.

THE NEW LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco	£	1.000.000
« subscripto	£	900.000
« pago	£	450.000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£	40.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE JANEIRO DE 1874.

Activo.		
Letras descontadas		1,614:943$640
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		913.623$440
Caixa:		
Em moeda corrente		1,140:414$410
Rs		3,668:981$490
Passivo.		
Depositos:		
Em conta corrente	772:026$080	
Fixos e por aviso.	999:563$520	1,771:589$600
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,897:391$890
Rs		3,668:981$490

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de fevereiro de 1874.

W. H. Bilton, Acct.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

MOVIMENTO DA CAIXA EM RESUMO DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, RELATIVAMENTE AO MEZ DE JANEIRO DE 1874.

Entrada.

Receita:		
Bilhetes	18:741$260	
Assignaturas	3:580$000	
Carga e lastro	542$750	
Expressos	50$000	22:914$010
Multas		24$332
Deposito dos empregados		280$000
		23:218$342
Saldo do mez de dezembro ultimo		449$854
		23:668$196

Sahida.

Ordenados e ferias:		
Movimento	2:107$500	
Estações	1:574$963	
Carga e lastro	587$725	
Conservação da linha permanente	664$375	
Conservação do trem rodante	1:052$125	
Administração:		
Directoria:		
Gerente	200$000	
Fôro:		
Advogado	50$000	
Procurador	8$334	
Escriptorio:		
Empregados	345$000	6:387$022
Contas dos mezes anteriores	7:452$510	
Diversas despezas:		
Materiaes, azeite, alugueis de casa, consumo d'agua e gaz, objectos para o escriptorio, impressões e outras despezas	2:087$324	9:539$864
Obra nova:		
Ciza do terreno comprado á rua do Pires		120$000
Pagamento de depositos		350$000
Dinheiro que retirou o thesoureiro		2:000$000
		18:596$886
Saldo que passa para o mez de fevereiro proximo futuro		5:071$310
		23:668$196

Escriptorio da companhia de trilhos urbanos, 31 de janeiro de 1874.

O thesoureiro,

Luiz José Pinto da Costa.

Quadro da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, relativamente ao mez de janeiro de 1874, comparada com a de igual mez do anno de 1873.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL	DIFFERENÇAS A FAVOR DE 1873	DIFFERENÇAS A FAVOR DE 1874
1873	861$000	3:970$000	115$000	19:428$000	24:374$000		
1874	542$750	3:580$000	50$000	18:741$260	22:914$010		
	318$250	390$000	65$000	686$740	1:459$990	1:459$990	

Escriptorio da companhia, em 31 de janeiro de 1874.

O guarda livros, *João Carlos Augusto de Figueiredo*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Rendendo preito aos serviços prestados pelo Sr. tenente João Pires Ferreira, agora, que temos sciencia de que não mais voltará a esta comarca de regresso a cidade do Recife, onde fôra chamado pelo Sr. Dr. chefe de policia, vimos do alto da imprensa patentear a este benemerito cidadão os nossos agradecimentos pelo modo porque portou-se n'este termo durante 14 mezes, que dignamente desempenhou as funcções de delegado de policia.

Inimigo acerrimo do crime, o Sr. tenente Pires nunca poupou esforços para bem desempenhar a commissão que lhe foi confiada, tornando-se aqui o garante da liberdade e propriedade do cidadão: as innumeras prisões de criminosos bem o demonstram.

Ainda quando a gratidão não nos forçasse a externarmos por tal guisa os nossos sentimentos pela retirada de tão distincta autoridade, mentiriamos ás nossas consciencias se deixassemos de faze-lo pelo presente. Homem probo, militar brioso, cidadão prestante, amigo sincero e autoridade imparcial, eis as qualidades que ornam o militar, que acaba de deixar um vacuo n'este termo, que será bem difficil de preencher.

Os serviços de tão distincta autoridade foram bem apreciados por todos d'esta comarca, que tem horror ao crime e ao patronato: por duas vezes a Illma. camara municipal, sabendo que se tramava a demissão desse funccionario, representou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia a necessidade da conservação do digno delegado, expondo-lhe os importantes serviços prestados a este termo: em abril do anno proximo passado foi elle agraciado com a venera de cavalheiro da ordem da Rosa, e por aviso de 12 de setembro foi louvado pelo ministerio da justiça.

Seria olvidar ou desconhecer esses beneficios se deixassemos fugir essa occasião sem manifestar ao Sr. tenente Pires a nossa gratidão e eterno reconhecimento. Por isso, e logo que tivemos sciencia de que não mais voltava, corremos pressurosos á imprensa para manifestarmos os sentimentos de que nos achamos possuidos, pedindo desculpa ao Sr. tenente Pires Ferreira se por este meio offendemos a sua modestia, pois, essas palavras que lhe dirigimos pela sinceridade que nellas palpitam, serão um balsamo derramado em nossos corações.

Buique, 22 de janeiro de 1874.

Leonardo Balbino Pessoa Cavalcante.
Tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante.
Tenente Leonardo Bezerra, Pessoa Cavalcante, proprietario e advogado.
Alferes Luiz de França Monteiro, proprietario e vereador.
José Afro de Albuquerque Maranhão.
José Cesar de Vasconcellos.
Antonio Cesar de Vasconcellos Campos.
João Alvares da Cunha, escrivão do jury.
Manoel Cursino Villa-Nova, negociante.
Capitão Joaquim Epifanio de Mello, idem.
Capitão Dorindo da Cunha Lima.
Acrisio Bezerra Cavalcante, promotor publico interino.
Manoel de Azevedo Moura, negociante.
Francisco Bento Ferreira Lima, idem.
Antonio Ferreira Cavalcante Badega, idem.
Alferes Thomé Gomes da Silva.
João Hypolito de Souza, negociante.
Antonio Cavalcante de Andrade, collector provincial.
José Jeronymo de Albuquerque Mello.
Antonio Bezerra Cavalcante.
Francisco Casado da Cunha Lima.
Antonio Cesar de Vasconcellos Ribeiro Campos, escrivão provincial.
Licecio Bezerra Cavalcante.
Alferes Bernardino Joaquim de Almeida.
Alferes José Firmo Vestrimundo Lycarião.
Manoel Rodrigues de Oliveira Seixas, professor publico interino.
José Ignacio de Freitas, collector.
Manoel Turiano dos Reis Campello, advogado.
Ignacio dos Reis Campello.
Antonio Joaquim da Silva Curcino, negociante.
José de Albuquerque Cavalcante.
Alferes Alexandre Cavalcante de Albuquerque Mello.
Alferes Luiz Cavalcante de Albuquerque Mello.
André de Albuquerque Cavalcante.
Tenente Antonio de Albuquerque Cavalcante.
Emiliano Wanderley de Albuquerque Cavalcante, proprietario.
Capitão Irineu Cavalcante de Cerqueira Bello.
José Luiz de Albuquerque.

Ao publico

Constando que Manoel Antonio de Azevedo, tenciona vender alguns dos predios que, diz elle, *lhes pertencem*, communica se ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao corpo do commercio, que nenhuma transacção façam com o referido Azevedo, a tal respeito, sob pena de nullidade e mais disposições legaes; visto como, além de lhe não pertencerem os predios situados nas ruas da Imperatriz n. 12, Nova ns. 9, 10, 11 e 13, Aurora n. 15, Forum za ns. 3 e [illegible], [illegible] n. 23, Estreita do Rozario n. 2, Marcilio Dias n. 112, Vidal de Negreiros n. 39, e Praça do Conde d'Eu n. 17, por ser deixado tão somente o usofructo de todos elles a fallecida mulher de Azevedo, em testamento feito por Joaquim José Lourenço Cartacho, em 1833, devendo passar a plena propriedade (como do proprio testamento consta) aos filhos le-

ditimos da ..., mulher de M. A. d'Azevedo; ... que se está procedendo ao inventario, em Lisboa, dos bens deixados pela fallecida mulher de Azevedo.

A' vista disto, e do annuncio que já se publicou, quasi que igual ao que presentemente se faz, é de esperar que ninguem quererá entrar em transacções por sua natureza nullas.

Recife, 5 de fevereiro de 1874.

O advogado, *José Lopes Pessoa da Costa.*

Resposta que dá o capitão Juvencio José da Costa Wulpis-Alba, por si e seus prezados parentes e amigos a provocação do Sr coronel João Dantas de Oliveira, inserta no «Jornal da Parahyba» n. 1010.

Estava resoluto a não romper o silencio a que me tenho reservado ha tanto tempo, se não fosse tão de proposito accommettido pelo mais ingrato, desleal e desapiedado ente da raça humana, vomitando á mim e aos meus prezados tios, o tenente-coronel Vicente José da Costa e capitão Gonçalo José da Costa Pacote e meu parente e amigo alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, os maiores improperios, que só podem conter no seio de uma vibora, que a todos deturpa com o seu cruel veneno.

Pretendia levar a vida obscuramente, prestando meus fracos, porém leaes, serviços aos correligionarios no mesmo credo politico, que adopto, se não me visse tão provocado com todos os membros pacificos e cordatos de minha humilde familia, já assás conhecida no mundo politico pela conducta e norma de proceder, firme e inhabalavel que tem sabido manter guardando a bandeira do partido que lhe foi legada por seus antepassados.

Mas, sou forçado, a bem do direito de meus charos tios e parentes, defende-los do alto da imprensa, para que a provincia, o paiz e os altos poderes do estado, reconheçam que a causa dos males e tropelias de que se resente a terra do Cruzeiro abençoado pelos céos, nasce da confiança que depositam em mãos cidadãs, revestindo-os dos cargos publicos, concedendo-lhes um perfido jogo com a justiça em detrimento do nosso systema de governo.

A politica, confiada a aventureiros, traz por via de regra a desmoralisação dos partidos.

E' assim que o partido conservador, vivendo sempre da melhor harmonia de todos os seus membros, vê-se hoje fraccionado por toda parte, devido isto á flibusteiros, que a tudo se arriscam, porque nada tem a perder.

O Sr. coronel João Dantas de Oliveira, como influencia politica official na cidade do Pombal, trata de embair o publico sensato como conservador e bom cidadão, quando tem sido e será, em quanto viver, a desgraça e vergonha deste partido; e, se não, ajuize o publico quem é e foi este vulto *memo-andum* do alto sertão de minha infeliz terra natal; sua origem, seus principios e sua vida, por demais conhecida por seus negros crimes!

João Dantas de Oliveira, é natural do Patu de Dentro da provincia do Rio Grande do Norte; veio fatalmente para esta cidade no anno de 1833, segundo parece-me, a casar se com uma filha de um portuguez chamado Bernardino José da Rocha, que a ia esposado uma moça da familia—Formiga. A sua profissão era de caçador de viado.

Existiam, á esse tempo, duas côres politicas conhecidas pela denominação de baêta e rasgado; achavam-se á frente da primeira os distinctos cidadãos, meus tios, Alexandre Xavier de Azevedo, tenente coronel Vicente Carvalho de Azevedo, major Trajano José da Costa Pacote, capitão Gonçalo José da Costa Pacote, major Antonio Rodrigues de Souza, tenente coronel Vicente José da Costa, Vicente Carvalho de Azevedo Junior, meu fallecido sogro o commandante superior, Salviano José da Costa, meu fallecido pai, de saudosa memoria, o major Bento José da Costa e o Rvm. Sr. vigario Alvaro Ferreira de Souza, todos parentes e amigos.

Na parte da politica rasgada, achavam-se o major Felix Rodrigues dos Santos, major Manoel Ferreira de Souza Formigueiro, tenente coronel José da Silva Pereira e Francisco José de Souza e o portuguez Bernardino, sogro do João Dantas, que já antes havia acompanhado, em politica, ao capitão-mór Gonçalo José da Costa, meu avô, achava-se nesse tempo unido aos rasgados, e por conseguinte ao major Felix Rodrigues que era o chefe a quem João Dantas tambem seguio, obtendo por isso uma patente de alferes.

Depois casa-se uma cunhada de João Dantas com um seu irmão chamado João Dantas, para cujo banquete foram convidados muitos individuos e até de fóra, da comarca de Piancó, o tenente coronel Hypolito, que diziam ser criminoso naquelle tempo.

Sabendo o major Felix Rodrigues que Hypolito estava no banquete do portuguez Bernardino, reunio uma força e cercou a casa onde se achavam quasi todos aquelles membros de minha familia.

Nessa occasião João Dantas quiz mostrar suas habilidades, lançando mão do cangasso, veio fora com alguns irmãos que com elle ahi se achavam; porem aquelles membros de minha familia (que tanto mal fizeram) juntamente com outros que chegaram logo, amigos e correligionarios do coronel Hypolito, conseguiram acalmar os animos sem se derramar sangue, tornando-se de nenhum effeito o cerco e prisão que se pretendia effectuar.

Despresou por esse facto Bernardino e João Dantas ao major Felix Rodrigues, e uniram-se aos Pacotes, cognome antigo de minha familia, e pelo que ficaram sendo *baetas* outra vez, e transfugas por duas da politica - Formiga - e do major Felix, acompanhando minha familia e merecendo sua confiança que caridosamente lhe dispensaram alguma consideração, obtendo elle a patente de tenente, por ella solicitada.

Era, então, tenente coronel e commandante do batalhão de guardas nacionaes meu presado tio por afinidade Vicente Carvalho de Azevedo, que mais adiante foi reformado neste posto, quando já era commandante superior o finado meu sogro e tio Salviano José da Costa, que apresentou antes de terminar a existencia o ingrato, desleal e traiçoeiro João Dantas ao governo geral para occupar o lugar de tenente coronel commandante daquelle batalhão, mão grado de outros membros mais elevados de minha familia, que ficaram preteridos por tamanha generosidade, sendo depois elle por este facto nomeado coronel commandante superior das duas infelizes comarcas —Teixeira e Pombal—, tudo devido a protecção de minha familia.

Entretanto este ingrato hoje desconhece tão vilmente estes beneficios!

E' sempre assim; quem bem faz mal recebe em troca de seus sacrificios.

Começou a botar as unhas de fora em 1854 ou 1855, quando disputavam uma eleição geral os Drs. José Paulino de Figueiredo e Olynto José Meira. Esposou minha familia a causa do Sr. Dr. José Paulino, como tendo serviços prestados pelo alto sertão, e pronunciou-se o Sr. coronel João Dantas pelo Sr. D. Olynto Meira; abrio discordia no seio do partido, com tanto que favorecesse a um aspirante desconhecido entre seus correligionarios.

Procurou illudir o povo ignorante, avassallou-o e sahio triumphante, por ter a si as posições officiaes; porem a discordia ficou até o presente e continuará, porque a influencia official em cousa alguma se equipara com a influencia da população.

Tem sabido o Sr. João Dantas, por meio de suas artimanhas, captar a attenção de todos os governos, mas hoje nem os seus proprios protectores poderão dar geito a seus males inveterados e achaques provenientes de seus desmandos e atrocidades sob pena de sua maior desmoralisação.

E' sabido por toda a provincia, que por influencia de alguns amigos salientes da capital, no intuito de fazer politica, elle tange á vara e a remo o barco conservador pelos rios seccos e arenosos do sertão, encalhando aqui, alli e acolá, esperando pelas enchentes que lhe tragam algum peixe ao anzol, e de vez em quando vai pescando bem bôas cousas com a desgraça de muitos individuos!

Confia tanto em si, *coitado!* que, em 861, temendo opposição da parte de minha familia, n'uma eleição geral e municipal, resolveu partilhar ambos com o finado major Felix Rodrigues, chefe do partido rasgado, e depois sabendo que esta nada queria, passou a fazer concessões, elegendo meu fallecido pai, para presidente da camara, com quem se achou no ultimo perigo da apuração geral das authenticas, por motivos de duplicatas, sem o que o Exm. conselheiro Henriques, que então se achava na administração da provincia de S. Paulo, não teria diploma. Não obstante tantos favores, procede, como a serpente da fabula; mas, se Deus consente nos males, nunca será para sempre. Admiramos muito a ousadia de S. S., Sr. coronel, em dizer que tem prestado muitos e relevantes serviços ao partido conservador!!! Os factos praticados e que se vão praticando todos os dias é que attestam sua conducta, e lhe dão passaporte para este ou outro mundo, que nós ficaremos cantando-lhe as exequias.

Passaremos agora a analysar alguns pontos de seu cavilloso artigo, inserto no *Jornal da Parahyba*, n. 1010, em que cospe descaradamente na face do publico, levantando calumnias, só proprias de uma alma pequenina e perdida, e na phrase biblica, que se abraza nas penas infernaes. Considera-me S. S. um professor celebre, e de achados extraordinarios!

Mas, que celebridades posso ter, quando não uso de suas façanhas tão manifestas no *Despertador*, que sendo S. S. honesto, pacifico e homem de bem a toda prova, já devia tel-o contestado.

E porque não o tem feito?

Tem S. S uma *delicadeza*, em dar aos outros, aquillo que só pode caber a si; entretanto, jacta-se em prestar tantos serviços ao partido conservador!

Declaro-lhe desde já, que para mim mesmo eu o largaria de mão e despresaria sua foice cega, mas, uma vez que tambem ferio a meus parentes e amigos, então sou forçado a proseguir nesta tarefa, para mim bastante ardua.

Não sei a razão por que S. S. brada, como um pocesso contra o Sr. Dr. Francisco José de Souza, quando juiz de direito interino, nesta comarca, querendo incular que eu o dirigia. Não sou capaz de dizer, que S. S. mentio, porém com a verdadeira energia, digo-lhe que faltou com os sentimentos caridosos da verdade; se S. S. fosse mais grato e reconhecido, não offenderia a este moço, distincto por suas bellas qualidades e ainda não corrompido no lodaçal da politica; sempre trabalhou pela boa distribuição da justiça com todo criterio e intelligencia, que caracterisam-no.

Mas não agrada ao Sr. coronel!!

Tenho observado, que S. S., é fertil em epithetos infamantes, não sabendo applical-os a si e a seus iguaes, diz que meu parente o alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, é analphabeto, e exalta ao Sr. Viriato. Não desejava offender a susceptibilidade deste, mas, pergunto: havera paridade entre um e outro, d'onde possa S. S. tirar uma consequencia absurda?

Mais juizo, Sr. coronel, dando a cada um, o que é seu; não queira roubar aquillo que só Deus pode tirar.

E' publico e notorio, que o alferes Silvestre, estudou e tem attestado de habilitação, que muito o honra, do distincto commendador padre Ignacio de Souza Rolim. Mostre outro tanto do Sr Viriato? Eu bem sei! ....

Se não fosse o conceito publico e o que devo á minha familia, não lhe concederia as honras de uma resposta a seus aleives.

Já me ia esquecendo de que S. S. fere de um modo exquesito a meu tio capitão Gonçalo José da Costa Pacote, como jogador de faca de ponta, quando S. S. é mestre de esgrima, só desconhece o florete por ser moderno, segundo a phrase do *Despertador*.

Vamos ao caso Tendo o fallecido tenente Barros, ah! Sr. coronel (tamanha infelicidade!) sciencia do que dizia S. S., foi ter-se com meu tio, o qual abrio o palitot, proferindo estas palavras: certifique-se, Sr. tenente; ao que elle inclinou a cabeça, dizendo, desculpe-me Sr. capitão, comprehendo perfeitamente o referido.

Quanto ao modo injusto e calumnioso com que S. S. procurou ferir a reputação illibada de meu presado tio o tenente-coronel Vicente José da Costa, emprestando-lhe a idéa perniciosa de protector dos assassinos de tentativa de morte na pessoa de Francisco da Costa Barboza (julgando serem os Rodrigues) direi que neste negocio S. S. e seu genro Dr. João Thomaz Arnaud, foram os unicos protectores de quem quer que se julgas e fonte de semelhante autoria: porque, achando-se seu genro na promotoria nesse tempo, nenhuma intervenção mostrou tomar nesse negocio, tornando se absolutamente indifferente, e deixando assim de cumprir o seu imperioso dever official; e meu tio, pelo contrario, fel-o na qualidade de delegado de policia, que então era, scientificar-se de tudo, convidou-o para proseguirem nos termos da lei, e, como ainda não dominava a novissima reforma judiciaria, elle tratou de marchar officialmente na prosecução do processo para descobrir quem o criminoso ou criminosos, deixando o processo na quarta testemunha sem que até ahi se descobrisse cousa alguma, quando foi elle interrompido em sua marcha pela affluencia de outros muitos e pesados serviços publicos, até que appareceu o dominio da nova reforma, que não tardou muito; assim pois pergunto, quem prestou a isto a mais notoria protecção, foi seu genro, que tem magistratura a seguir, ou meu tio, que embora leigo, no entretanto mostrou compenetrar-se mais dos interesses da justiça publica? O publico sensato, que avalie de suas arbitrariedades. Porque razão, sendo o tenente Alvino Gomes de Sá e Albuquerque, nomeado 2º supplente do juiz municipal e de orphãos deste termo, S. S. protestou embaraçar seu juramento, até que perdeu o lugar, cahindo em lapso de tempo, e assim tambem o de juiz de paz?

E' obvia de resposta, porque o tenente Alvino, sendo um moço de bem, de caracter serio e de sentimentos nobres, não se prestaria para seus arranjos. S. S. tem o dom da fada, adivinha bem!

Poderia proceder por detalhes sobre sua chronica, mas já tendo-se occupado bastante della o *Despertador*, pouco adiantaria, visto como me acho muito áquem de quem tanto escreveu, e muito bem. Portantanto, para lá o envio com toda sua hypocrisia de prestante cidadão e melhor politico, e Deus o favoreça com sua infinita misericordia, e a terra lhe seja pouco pesada por toda eternidade.

Pombal, 1 de janeiro de 1874.

Juvencio José da Costa Wulpis-Alba.

Prejudicial ao cabello.

E', por certo, grande loucura o cerrar-se os pós ros do craneo com oleos e pomadas gordurentas e espessas que impedem a livre evaporação que tão essencial é para a sanidade do cabello.

Refresque-se e vivifique se a cuticula frequentemente com o tonico oriental o qual é promptamente absorvido e conduzido ás raizes dos cabellos, assimilando-se perfeitamente com elles.

Fazei isto duas vezes ao dia, e o vosso cabello jámais cahirá, nem tornar-se-ha secco, aspero ou duro. O tonico contém partes compostas de vegetaes que na chimica são equivalentes á mesma materia das fibras, por consequencia acha-se admiravel e philosophicamente adaptado para o fim a que se destina.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE FEVEREIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes

Algodão — de 1ª sorte 7$800 e 8$000 por 15 kilos.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 9$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, hontem.

Algodão — mediano 8$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, hontem.

Algodão - da Parahyba 1ª sorte 8$350 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$, e do banco 25 7/8 d. por 1$060, hoje.

Saque — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par, hoje.

Couros—salgados verdes 327 rs. o kilo, hontem.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5 . .	162:553$590
Idem do dia 6	37:930$231
	200 483$821

Descarregam hoje 7 de fevereiro de 1874.

Vapor francez — *Erymanthe* — (esperado) bagagens e mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor inglez—*Lalande* (atracado) diversas mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Marquez de Caxias* — generos nacionaes e estrangeiros para alfandega e trapiche Dantas.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Witck of the Teign*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Miranda* — ferro e carvão já despachados para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Kate* — carvão já despachado para a terra.

Barca franceza —*Eliza*— sal já despachado para terra.

Lugre portuguez — *Cedral* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Polaca hespanhola—*Acacia*—xarque para terra.

Importação.

Vapor nacional *Duque de Caxias*, entrado da Bahia em 6 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Algodão 90 saccas a Francisco Gonçalves Torres.

Charutos 8 caixas a D. da Costa Ferreira, 6 a Domingos Alves Matheus, 5 a Cunha & Manta.

Fumo em folha 100 fardos a Fortunato R. Bastos.

Oleo de ricino 10 latas a Francisco Gonçalves Torres.

Vinho 36 caixas e 23 barris a E. R. Rabello & C.

Brigue inglez *Coronella*, entrado de New Castle, na mesma data e consignado a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 497 toneladas e 17 quintaes aos consignatarios.

Vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Alfinetes 1 caixa a Bourgard & C. Arroz 400 saccos a Pereira da Cunha Irmãos, 50 a Moreira Monteiro & C., 100 a Tasso Irmão & C., 200 a Francisco Gonçalves Torres Brandy, 50 caixas á ordem.

Bahus 3 caixas a Gurgel do Amaral & C. Burra de ferro 1 a João Ramos & Machado. Bijuteria 1 caixa a Souza e Sá & C. Barbante 6 caixas a Parente & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira.

Cerveja 135 barricas a Manoel da Silva Faria & C., 10 a Leão Rocha & C., 50 ao barão de Bemfica, 13 a Fernandes da Costa & C, 50 a Tasso Irmão & C Chá 23 caixas a Fernandes da Costa & C., 3 a Antonio Ferreira de Carvalho, 40 a A. Marcelino Monteiro, 5 a Magalhães & Irmão Camisas 2 caixas a Rodrigues Irmão a Guimarães. Calçado 1 caixa a Mendes Lobo & C., 1 á ordem, 1 a Gonçalves Irmão, 1 a Bastos Oliveira & C., 2 a Monhard Mettler & C. Chapéos 2 caixas aos mesmos, 4 a Keller & C., 2 a Monteiro Gregorio, 2 a João Christiani & C., 3 a Cunha & C., 3 a Ferreira & Matheus, 5 a Phipps Brothers & C., 4 a Cramer Frey & C. Cimento 200 barricas a Thomaz A. Fonceca & C. Cutilaria 1 caixa a Theod. Christiansen.

Drogas 1 caixa a A. Caors.

Enfeites 2 caixas a Souza e Sá & C. Encerados 1 caixa a Papoula & C.

Fitas 1 caixa a Souza e Castro & Almeida 1 a Domingos T. Bastos. Ferragem 4 volumes a Keller & C. 5 a Shaw Hawkes & C., 1 a Francisco R. Pinto Guimarães, 1 caixa a Joaquim A. d'Araujo, 8 a H. Forster & C., 11 a Moreira Halliday & C., 4 a Domingos Teixeira Bastos, 25 barricas a Parente Vianna & C.

Louça 4 caixa a Gonçalves Irmão.

Miudezas 1 caixa a João Christiane & C., 4 a Bastos Oliveira & C. Manteiga 20 barris a Domingos Alves Matheus, 10 a Brown Thomson & C., 5 a Rabe Schmetteau & C. 35 a Joaquim Duarte Simões, 12 e 4 caixas a Leão Rocha & C., 7 caixas a Beltrão & Filho.

Objectos diversos 3 volumes a Claudio Duboux, 4 a José L. Gonçalves Ferreira, 14 a Joaquim Antonio de Araujo & C., 14 a W. H. Wiat & C., 10 a Otto Bohres, 6 a Parente Vianna & C., 67 a S. P. Johnston & C., 11 á companhia Recife Drainage, 5 a D. P. Wild, 2 a Souza e Sá & C., 5 a Theod. Christiansen, 4 a Simpson & C., 1 a João Christiani & C., 1 caixa a Monteiro Gregorio & C., 3 a Bourgard & C., 1 fardos a Linden Weidmann, 50 volumes e 7 barris a Mills Latham & C. Obras de vidro 1 barrica a Antonio J. Ferreira Monteiro. Oleo de amendoa doce 1 caixa a H. Forster & C. Dito de linhaça 12 barris a Bartholomeu & C., 10 a Rocha Lima Guimarães.

Papel 7 caixas a E. A. Burle & C. Pimenta 6 caixas a Beltrão & Filho. Presunto 6 caixas a Brown Thomson & C., 6 a Braga Son & C., 2 a Beltrão & Filho. Perfumaria 1 caixa a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 4 a João Ramos & Machado.

Queijos 10 caixas a Francisco Gonçalves Bastos e Sá, 30 a Alfredo Prisco Barboza.

Salmão 2 caixas a Beltrão & Filho. Saccos de lona 1500 a Keller & C., 75000 a Rabe Schmettau & C.

Tinta 1 caixa a H. Carls. Tecidos 4 fardos a D. P. Wild, 88 a Mesquita Cardoso & C., 1 a Carneiro & Nogueira, 2 a A. F. de Oliveira & C., 9 a Oken Bindlos & C., 6 aos consignatarios, 4 a Parente Vianna & C., 44 a Luiz Antonio Siqueira, 48 a Mills Lathan & C., 18 a João Pater & C., 1 a Carvalho Guimarães, 6 a E. A. Burle & C., 41 a Ferreira & Matheus, 27 a Cunha & C., 44 a Braga Son, 39 a Alcoforado Vieira & C., 1 a Pinto da Silva Cascão, 1 a M. Maestrali & C., 1 a Duarte Irmãos, 6 a Adamson Howie & C., 5 a Phipps Brothers & C., 2 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 46 á ordem, 59 e 1 caixa a José L. Gonçalves Ferreira, 8 e 3 caixas a Adriano Castro & C., 1 caixa a D. F. Bastos, 2 a Mendes Azevedo & C., 3 a M. Gregorio & C., 2 a Bastos, 2 a Linden Weydman, 343 volumes a Brown Thomson & C., 66 e 8 fardos a Gonçalves Irmão & C., 2 e 69 caixas a Cramer Frey & C., 27 e 14 a Keller & C., 9 a Monhard Mettler & C.

Velas stearinas 100 caixas a Bernardo José Pereira, 100 a Beltrão & Filho, 100 a Silva Guimarães & C.

Carga de Lisbôa.

Alfazema 20 saccos a Silva Guimarães. Azeite de oliveira 60 barris a Mesquita, Cardozo & C., 42 a E. R. Rabello & C., 25 a Cunha Irmãos & C., 20 aos consignatarios, 50 a Thomaz A. Fonceca & C., 30 a Luiz José da Costa Amorim & C., 30 a Silva Guimarães.

Batatas 50 meias caixas a Francisco G Bastos e Sa Biscoitos 4 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães.

Cebolas 50 caixas a Lima & Silva, 50 a Roza & Irmão, 30 a Cunha Irmãos & C.

Conservas 4 caixas a Lima & Silva, 75 a Pereira Vianna & C., 30 a Beltrão & Filho. Castanhas 4 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães. Chinellas 1 caixa a Porto & Bastos, 1 a Manoel M. da Fonceca & C., 1 a Sabino L. da Silva.

Drogas 2 caixas ao hospital Pedro II, 2 a A. Caors, 4 volumes a Ferreira Maia & C.

Erva dôce 11 caixas a S. Guimarães & C.

Feijão 80 saccos a Silva Guimarães & C., 60 a Rocha Lima & Guimarães. Figos 10 grades a Franco da Cunha & C., 2 caixas a S. Guimarães & C., 5 a Leão, Rocha & C.

Genebra 50 caixas a Lima & Silva.

Luvas de pellica 1 caixa a Papoula & C.

Massa de tomate 5 caixas a Clemente José de Mendonça. Moveis 14 volumes ao mesmo. Mercadorias diversas 2 caixas a Vaz & Leal.

Oleo de linhaça 2 barris a P. Maurer & C.

Passas 37 fardos a Jorge Jacome Tasso, 3 a Franco da Cunha, 2 caixas a Lima & Silva.

Sardinha 100 meios barris aos mesmos, 200 a Beltrão & Filho.

Vellas stearinas 200 caixas a S. Guimarães & C. Vinagre 20 barris de quinto a Franco da Cunha & C., 5 a Clemente José de Mendonça, 32 e 9 pipas a Oliveira Filho & C., 25 e 5 a Beltrão & Filho, 25 e 5 a S. Guimarães. Vinho 14 pipas e 55 barris de quinto a Oliveira Filho & C., 54 e 195 a Silva Guimarães & C., 45 e 30 a E. R. Rabello & C., 4 e 5 a Souza Bastos & C., 10 e 5 aos consignatarios, 20 barris a João Ramos & Machado, 2 a Thomaz Aquino Fonceca & C., 1 caixa a Antonio S. de Brito.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1874

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Fire Queen*, para Liverpool, carregou: M Lathan & C. 81 saccas com 6,539 1/2 kilos de algodão: Souza Bastos & C. 206 ditas com 18,426 1/2 ditos de dito; G. Neeson & C. 49 ditas com 0,582 ditos de dito; B. Brothers & C. 150 ditas com 1 ,339 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Fuzilier*, para Livorpool, carregou: J P. Ferreira 664 saccos com 49,800 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Stag*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Miranda*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio francez *S. Louis*, para o Havre, carregou: Keller & C. 2,000 couros salgados com 42,000 kilos

— No vapor francez *Ville de Santos*, para o Havre, carregou: P. J. Sigueira 1 caixa com 48 kilos de doce

— Na sumaca hespanhola *Paula*, para Barcellona, carregou: Amorim Irmãos & C. 348 saccas com 25,490 1/2 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Dantas*, para Lisboa, carregou: M. M. Monteiro 60 saccas com 4,... kilos de algodão; L. J. Silva Guimarães 100 saccos com 7,500 ditos de assucar mascavado; T. B. Fonseca & C. Successores 600 ditos com 45,000 ditos de dito; Ferreira & Cascão 40 saccas com 2,716 ditos de algodão.

— No patacho inglez *Buckner*, para New York, carregou: H. Forster & C. 1,900 saccos com 142,500 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Gem*, para os Estados-Unidos, carregou: V. Bastos 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Oceania*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; A. M. Souza Machado 200 barricas com 17,440 ditos de dito.

Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Surpreza*, carregou: L. J. S. Guimarães 350 barricas com 23,988 kilos de assucar branco; J. R. dos Santos 1,500 cocos (fructa).

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou: J. T Carvalho & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar somenos e 10 ditos com 750 ditos de dito branco.

— Para Mossoró, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou: J. C. Figueira 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 5 .	2:514$225
Idem do dia 6	997$924
	3:512$149

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 5	5,267
No dia 6	
Primeira porta	197
Segunda porta	441
Terceira porta	823
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,399
	8 127

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 5 . .	13
No dia 6.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	
	14

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5 . .	5:298$916
Idem do dia 6	1:399$010
	6:697$926

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5 . .	23:924$845
Idem do dia 6 .	6:806$918
	30.731$763

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Bahia e escala 7 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 671 toneladas, commandante Antonio Vieira dos Santos, equipagem 24. carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Liverpool por Lisbôa - 23 dias do primeiro e 14 do ultimo, vapor inglez *Lalande*, de 878 toneladas, commandante O. Williams, equipagem 25, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

New Castle—63 dias, brigue inglez *Caronella*, de 267 toneladas, capitão John Lash, equipagem 10, carga carvão; a ordem.

Rio de Janeiro 24 dias, galera portugueza *Saudade*, de 418 toneladas, capitão José Cardia da Fonceca, equipagem 17, carga differentes generos; a Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro - Lugre brasileiro *Francisco I*, capitão Porfiro Primo da Costa, carga assucar, sola e outros generos.

Liverpool—Lugre inglez *Zizine*, capitão Jones Wills, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Mossoró a galera portugueza *Tentadora*, capitão Mathias de Souza Maciel, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Maceió o brigue inglez *Ocean Monarch*, capitão G. Le Ray, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue - os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

Declaração

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico para quem interessar possa, que foi transferida para o dia 12 do corrente mez, á arrematação do costeio da illuminação da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

Servindo de official maior,
Landelino de Luna Freire.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, que não podem estes trazer para o instituto outro enxoval senão o que é estabelecido pelo regulamento em vigor, podendo a relação do dito enxoval ser nesta secretaria procurada por quem della precisar.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 127.

Pela inspectoria d'alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a arrematação das mercadorias abaixo declaradas se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas do dia 7 do corrente.

Trapiche Conceição.

4,600 resteas de cebolas avariadas, vindas do Porto no patacho portuguez *Olinda*, entrado no mez proximo findo, abandonadas aos direitos por Silva Guimarães & C., e avaliadas por 20$000.

33 caixas e 46 restias de cebolas avariadas, do Porto, no brigue portuguez *Triumpho*, entrado no mez proximo passado, abandonadas aos direitos por Silva Guimarães & C., avaliadas em 15$000.

590 kilos de sal commum, refinado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Student*, entrado em dezembro do anno passado, abandonado aos direitos por Cardoso Mártins & C., e avaliados por 40$000.

Alfandega de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1874.

F. A. de Carvalho Reis.

OBSERVAÇÃO

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico a quem interessar possa que foi transferida para o dia 19 do corrente mez a venda dos objectos dados em consumo pelo corpo de policia, em cujo quartel se acham e podem ser examinados por quem os pretender.

E para constar se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1874.

Victoriano J. M. Palhares,
Official-maior interino.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director Visconde de Camaragibe, e para conhecimento dos que pretenderem ser admittidos á matricula do 1º anno, cuja abertura deverá ter lugar no 1º de março, se repete a publicação do aviso imperial de 6 de novembro de 1873, que é assim concebido:

3ª secção—Ministerio dos negocios do imperio — Rio de Janeiro, em 6 de novembro de 1873. Illm. e Exm. Sr.—Convindo que tenha execução o art 35 do regulamento de 17 de agosto de 1846, em virtude do qual ninguem póde ser admittido em qualquer estabelecimento official ou litterario, publico ou particular, sem que mostre primeiramente que teve vaccina regular ou bexigas naturaes, ou que foi vaccinado infructuosamente pelo menos tres vezes, nem continuar nos ditos estabelecimentos, se tres annos depois da primeira vaccinação não tiver feito nova tentativa seguida de feliz exito, cumpre que V. Exc providencie pelos meios ao seu alcance para que nessa faculdade seja fielmente observada aquella disposição

Deos guarde a V. Exc. - Manoel Antonio Duarte de Azevedo — Sr. director da faculdade de direito do Recife.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 6 de fevereiro de 1874.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos, abaixo declarados, que no dia 17 do corrente findam-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança de seus debitos, independente de multa, ficando sujeitos a ella todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias: 50$ por caixeiro, corretor ou inculcador de escravos, casas de modas e de bilhar; 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho; 8 0/0 sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 4 0/0 sobre as casas de commercio fóra da cidade, botequins, casas de pasto, cocheiras, cavallaças e fabricas; 500$ rs. por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia; 1:000$ por casa de penhores, venda de joias em grosso, e escriptorio ou estabelecimento onde se agencie venda de polvora, e por caixeiro de corretor matriculado no tribunal do commercio; 200$ por deposito de kerozene; 100$ por casa de roupa feita, selleiro, ou de outra qualquer arte feita no estrangeiro, corretor commercial e agente de leilão; 200$ por casa de compra e venda de escravos; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; 1 0/0 por tonellada de alvarenga; 4$ por escravo ganhador; 30$ por cocheira com cavallos para alugar: 5 0/0 sobre o valor do capim vendido na cidade do Recife; 5$ por cada estabelecimento com applicação á creação da companhia de bombeiros; 1:500$ por casa ou agencia de seguro; 200$ por deposito de carvão de pedra e de vender cal não fabricada na provincia, e o imposto sobre carros, carroças e omnibus, e doconsumo de aguardente, pertencentes ao exercicio de 1873 a 1874.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1874.

No impedimento do administrador
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO do RECIFE A OLINDA

Esta companhia contrata com quem por menos fizer a construcção da pequena estação do Pires: os pretendentes se entenderão com a respectiva gerencia.

L. J. de Miranda
Gerente.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pela Santa Casa da Misericordia da Bahia, leva á praça de venda, perante si, no dia 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, os tres predios sitos á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas, n. 34, pela quantia de 2:800$; n. 116 pela quantia de 3:000; e n. 118 pela de 3:200$.

Para qualquer informação, podem os pretendentes dirigir-se a esta repartição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	201$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Idem n. 41	125$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	121$000
Idem n. 16.	600$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	241$000
Casa terrea n. 98.	240$000
Idem n. 102	241$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado) . . .	400$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44(fechada(. . . .	400$000
Rua das Larangeeras.	
Casa terrea n. 17	261$000
Rua de Burgos.	
Armazem n. 13 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 3 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Antonio Carneiro da Cunha (3), Antonio Elias de Moraes. Albino José da Silva, Antonio Pereira de Miranda, Anna Eugenia de Queiroga, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Joaquim de Moraes Silva, Antonio Gonçalves Torres, Amorim Irmãos & C., Candido Bernardo Pinto, Cosme Maximiano Lorejo, Eulalia Maria da Conceição, Emilia Cavalcante de Oliveira, Francelina Paes Barreto, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco de Paula Pereira, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Ignacio Dias Fernandes (2), Julio da Costa Cirne, João Chrysostomo Gonçalves Rosa, Joaquim Correia de Oliveira Andrade, José Maria Freire Gameiro Junior, João Baptista de Guimarães Peixoto, João José da Silva, José Arthur Cisneiro de Albuquerque, João José da Cunha Lagos, Julio Alves Teixeira de Macedo, José Sancho Bezerra Cavalcante, João Cavalcante Hollanda Chacon, José da Silva Siqueira Cavalcante, José A. Dias Ferreira, José Jeronymo Monteiro, José Rodrigues Peixoto, Leopoldino dos Guimarães T., Lourenço Leocadio de Menezes, Luiz de Almeida Araujo Cavalcante Filho, Maria Joaquina de Sant'Anna, Manoel José Finoco de Souza, Malaquias Antonio Gonçalves, Romão Rodrigues, Raymundo Ferreira Barbosa, Victor Antonio Colaes.

Administração do correio de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO SANTO ANTONIO

Recita extraordinaria.

Ultima impreterivelmente.

Sabbado 7 do corrente.

A'S 8 1/2 HORAS DA NOUTE.

Dada pelas meninas

RIOSAS.

O Sr. Riosa, attendendo ao pedido que se lhe fez nos jornaes, não póde deixar de satisfazer aos seus favorecedores, dispondo para dito o dia o espectaculo pela ordem seguinte.

Programma.

1.º Grande symphonia pela orchestra.

2.º A linda e engraçada comedia em 1 acto ornada de canto e dança escripta expressamente para as meninas Riosas, pelo Dr. Lobato, distincto maranhense, intitulada:

Que par!

3.º O dueto jocoso, intitulado:

O meirinho e a pobre.

4.º A muito applaudida comedia em um acto, parodia de Orpheu:

Os dous infernos.

5.º A linda avaneira em dueto **Os ais do coração**—, em seguida o tango do **Rei morto.**

6.º A grande e sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto e dança, parodia do Soirée do Carnaval.

O casal Barbalho.

Principiará ás 8 1/2 horas

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Grande companhia dramatica.

Pessoal de 25 artistas.

(8 DAMAS e 17 HOMENS)

ESTRÉA

no sabbado 28 do corrente, com o importante drama original francez:

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

A empreza conta com um pessoal habilitado, inclusive o primeiro centro dramatico - Thomaz Espiuca -, que a convite do emprezario fará parte da companhia.

Os dramas que hão de ser representados nesta nova época theatral, serão de reconhecido merito e nomeada.

O emprezario conta que justiça lhe será feita pelo illustrado publico desta capital a quem deve o melhor acolhimento.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA

LIMA PENANTE

Sabbado 7 do corrente

Estréa do artista Eduardo Alvares da Silva.

Representar-se-ha pela primeira vez, nesta empreza, o importante drama em 5 actos:

O Medico das Crianças

O papel do Dr. Luciano (medico das crianças) é desempenhado pelo actor Eduardo elornul o actor Flavio, Jeronymo Penante, Frederico — Augusto, Luiza e Lucilia D Philomena, etc. etc.

Terminará o espectaculo com a scena-comica pelo actor Penante

O jezuita na garganta.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Domingo 8 do corrente

As 5 horas em ponto.

O drama em em 5 actos, ornado de musica:

D. Cesar de Bazan

Caprichosamente vertido pela empreza, que não poupa despezas nem pessoal para o bom desempenho da peça.

Terminará o espectaculo com a desejada scena comica pelo Sr. Flavio:

O Sr. Domingos fóra do serio

A's 5 horas da tarde.

MUTILADO

Theatro da Encruzilhada.

HOJE

Vai á scena o applaudido drama pastoril de Monteiro, em 5 actos — O Natalicio — concluindo com a vista da gloria.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul.

CEARÁ

Commandante Alcoforado.

E' esperado dos portos do norte até 8 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se no escriptorio da agencia

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do norte.

CRUZEIRO DO SUL

Commandante Guilherme Wardington

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para encommendas, valores e passageiros, dirijam-se ao escriptorio da agencia

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal

DONNAI

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se com
OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE

BRITANIA

espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE

GARONNE

espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

FORNECEDORES DE NAVIOS
ESTABELECIMENTO DE ALFREDO BARROS & FERREIRA

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. commandantes de navios o melhor e mais completo sortimento de viveres, garantindo-se ao mesmo tempo a prempta e bôa execução no cumprimento de suas ordens.

2—Largo do Corpo Santo—2

PARA
O
Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES
Linha mensal

ERYMANTHE

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

PARA'
O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

PARA
O
PORTO

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* por já estar com a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, assim como para passageiros, aos quaes offerece o navio os melhores commodos, trata-se com Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Agente Dias

LEILÃO

DE
MOVEIS
e outros artigos
HOJE
A's 10 1[2 horas.

No segundo ondar do sobrado n 58 da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova.

O agente Dias, competentemente autorisado. levará a leilão, os moveis e mais artigos pertencentes á uma familia, que mudando de residencia, resolveu dispôr dos referidos bens

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, com tampos de pedra marmore, 1 mesa de meio de sala, com tampo dito, 2 cadeiras de balanço, 2 de braços e 17 de guarnição
Uma dita de faia, com 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra marmore, 1 mesa de meio de sala dita, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição.
Um lustre de vidro para 4 luzes, 1 dito de bronze para 3 ditas, 1 candelabro com 5 mangas, 1 par de serpentinas com castiçaes de metal, differentes arandellas para gaz, com dourado e bronzeado.
Uma pequena secretaria de mogno, 1 cabide para roupa, 3 lanças para cortinades, differentes vasos para flores.
Um magnifico guarda-louça com pedra, obra muito bem acabada, 1 aparador dito dito.
Uma mesa elastica de amarello.
Um toucador grande, com espelho, gosto antigo, 1 marqueza de amarello e 1 cama para solteiro, de dito, differentes artigos, como sejam: quadros com finas gravuras, 1 cama de jacarandá para casal, etc., etc.
Independente destes moveis vender-se-ha tambem outros completamente novos, como sejam:
Guarda-roupa e guarda-vestidos com espelhos e sem elles, secretarias de mogno, aparadores e guarda-louça, uma magnifica carteira, porta-musicas e outros muitos artigos.

Hoje
A's 10 1[2 horas em ponto.

No segundo andar do sobrado n. 58 da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova.

Leilão

DOS
generos, armação e mais pertenças da taverna da rua Imperial n. 65
HOJE

O agente Martins fará leilão da taverna da rua Imperial n. 65, sendo o producto liquido applicado para pagamento dos credores de Antonio Victor.no da Rocha, dono da mesma.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DA
armação, gaz, pesos e medidas da taverna sita á rua Imperial n. 105.
SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 12 horas

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, gaz, pesos e medidas da taverna sita á rua Imperial n. 105, segunda-feira 9 do corrente, ás 12 horas da manhã.

LEILÃO

DE
6 caixas contendo 180 latas com massas para sôpas, de diversas qualidades, como sejam: cuscús, argolinhas, pevides, estrellinhas letras, cujas caixas tem marca B.

Segunda-feira 9 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, segunda-feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

DE
bons moveis, crystaes, louças finas e outros muitos artigos de gosto e phantasia
TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

no primeiro andar do sobrado n. 14, á rua do Crespo (Primeiro de Março hoje.)

A SABER:

Um piano forte, 1 rica mobilia de faia, imitando jacarandá (gosto inglez), encosto de palha, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consolos, tampo de pedra, jardineira, tampo de pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 rica commoda, 2 aparadores de mogno, 1 guarda louça, 1 costureira, 2 marquezas, 1 mesa elastica, 1 cama para casal, 1 relogio de parede com despertador, cadeiras para sala de jantar, espelhos dourados, escarradeiras, tapetes, capachos, jarros para flores, lanternas, garrafas para vinho, calices, copos, compoteiras, louça para jantar, dita para chá, ternos de bandejas, secretaria, lavatorio com tampo de pedra, toilette, 1 rewolver de 6 balas, commoda, figuras e outros muitos objectos que se tornam recommendaveis, 4 duzias de garrafas de vinho velho do Porto (boa pinga.)

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão, os moveis e mais artigos pertencentes á uma familia que se retirou para fóra desta provincia.

Agente Dias.

Leilão

DE
moveis, 1 pianno de mesa de jacarandá, ouro e brilhantes e muitos outros artigos

Terça-feira 10 do correute
A's 11 horas em ponto

O agente Dias fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello nas mesmas condições, 1 piano de mesa de jacarandá em perfeito estado, proprio para quem quizer aprender, 1 guarda-roupa de mogno, 1 dito de amarello, 1 commoda, 1 carteira de amarello com estante, 1 sanctuario de jacarandá, marquezões, marquezas, camas para casal, consóles, mesas redondas, mesas elasticas, quartinheiras, candieiros á gaz, jarros, quadros, 1 par de cadeiras de balanço de vime, 1 dito de braços e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão, no 1º andar do sobrado n. 64 da rua do Marquez de Olinda

ao correr do martello

LEILÃO

DE
um grande sobrado em Olinda, rua da Mangabeira n. 1
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.
ás 11 horas da manhã
Na rua do Imperador, armazem n. 48.

O agente Martins, competentemente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima, o referido sobrado, edificado em chãos proprios, com 350 palmos de frente, murado com portão, e 450 de fundo, com rico pomar das melhores fructas, sapotizeiros, tarangeiras, jaqueiras, mangabeiras, cajueiros, araçazeiros, contendo 3 salas de frente, sala de jantar, 6 quartos, dito para banho, cozinha fóra, 3 lojas, cacimba meeira, etc, etc.

Quem quizer ver dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo sobrado.

Leilão

DE
um terreno com uma casa coberta de telha, cacimba com excellente agua, com 150 palmos de frente e 500 de fundo, sito em Agua-Fria, Beberibe de Baixo.
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
As 11 horas da manhã
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do terreno acima mencionado.

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 11.

LEILÃO

DO
grande sobrado de 3 andares e sotão da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 120, em chãos proprios e edificado ha cerca de um anno.
Quinta-feira 12 de fevereiro
AO MEIO DIA.
Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no estriptorio do mesmo agente.

Leilão

De
12 peças de grosdenaples preto e 24 ditas de baéta de differentes côres
Quinta-feira 12 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
NA RUA DO BOM JESUS N. 43

Leilaõ

DE
fazendas avariadas
Quinta-feira 12 de fevereiro
ás 10 1[2 da manhã

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DVERSOS

PROGRAMMA
DA
festa de Nossa Senhora da Soledade
NO
Pôço da Panella.

No dia 7 de fevereiro sahirá da casa do respectivo juiz, ás 7 1[2 horas da noite, a bandeira da excelsa Virgem da Soledade, com todo o brilhantismo devido ao culto, e guardadas as ordens em vigor, e logo hasteada, queimar-se-ha um pequeno, mas interessante fogo de artificio, tocando em todos os actos a musica do 1.º de artilheria, mestre o insigne Francelino.

Na madrugada de 8, uma salva annunciará aos fieis o grande dia da festa da Soledade, tocando á alvorada a mesma banda de musica.

A's 11 horas entrará a festa, cuja orchestra será dirigida pelo maestro Colás, orando no Evangelho o distincto pregador da capella imperial o padre mestre Lino do Monte Carmello.

A tarde será entretida com differentes balões de diversos gostos.

A's 7 horas da noite orará o sempre applaudido pregador, o padre José Esteves Vianna, depois do que cantar-se-ha o *Te-Deum-Laudamus*, seguindo-se um importante fogo de vista, feito para este dia.

No dia 9, os encarregados da festa da Virgem da Soledade, mandam cantar uma missa ao Senhor dos Passos, e a noite uma ladainha, precedida de uma oração pelo padre Esteves Vianna, seguindo-se o tiramento da bandeira da Virgem da Soledade, com a mesma pompa com que foi hasteada, terminando tudo um apparatoso fogo de artificio, interrompido com fogos de bengala, balões, morteiros, flamantes, etc. etc., etc.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,604 com 4:000$000 um meio n. 2,387 com 700$, um meio n. 321 com 200$, um inteiro n. 492 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (86ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento (87ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Festa do Glorioso S. Benedicto em Caxangá

Sabbado, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, hastear-se-ha com toda a pompa e brilhantismo, a bandeira do mesmo padroeiro; depois da qual queimar-se-ha um pequeno fogo de artificio. Ao romper da aurora do dia 8 uma salva de 21 tiros deverá annunciar aos habitantes daquelle povoado que é chegado o dia solemne em que os fieis commemoram as grandezas daquelle glorioso patriarcha.

A's 10 horas da manhã do mesmo dia terá principio a festa, na qual cantar-se-ha uma linda missa, sendo a orchestra dirigida pelo insigne professor Theotonio J. de Souza, orando no Evangelho o reverendo padre Leonardo João Grego; antes do sermão o professor Luiz Gonzaga de Lima tocará em seu oficlides uma linda phantasia. A musica marcial do 1º batalhão de infantaria, sob a direcção do professor Theotonio, tocará durante todo acto as melhores peças de seu repertorio; devendo tocar á tarde no pateo da igreja, em cuja occasião subirá ao ar um lindo balão. A' noite haverá ladainha, e depois de tirar se a bandeira terminará o acto, queimando-se um grande e lindissimo fogo de artificio, e soltar-se-ha diversos balões.

A commissão encarregada de promover a dita festa, desde já agradece as pessoas que concorreram com seu obulo para tão justo fim.

Ao publico.

O Sr. Angelino José dos Santos Andrade, em uma sua publicação feita no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente, exhibindo ao publico o estado de seus negocios, é nella menos verdadeiro.

Nada tenho que ver com o estado lisongeiro das suas trasacções, mas não posso deixar de extranhar a falta de memoria, se não o esquecimentos dos favores que em tempos mais difficeis lhe foram prestados.

Não sei que alguem exhiba uma publica forma d'onde resulte que em 28 de março de 1870, pagasse pelo mesmo annunciante a quantia de 15:000$000, mas o que posso provar é que por occasião do pagamento dessa quantia o annunciante recebera um grande obsequio do qual devera confessar-se reconhecido.

Vou avivar-lhe a memoria o saque de 15.000$ do Sr Bento José dos Santos Andrade, do Porto, aceito pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade a favor dos Srs. Antonio Domingos de Oliveira Gama & C., venceu-se a 14 de março de 1870. Por occasião do pagamento desse saque foi que o annunciante recebeu de alguem os favores esquecidos.

Como um saque vencido em 14 de março, só foi pago a 28 do mesmo mez, da forma seguinte:

A firma do annunciante não merecendo bastante garantia, foi necessario que alguem se prestasse a affiança-lo, pela effectividade do pagamento desse saque.

Não declaramos o nome desse individuo, o que se fará se for contestado.

Se esse pagamento se fez depois do vencimento do saque, foi devido á garantia estranha.

Não tinha o annunciante em poder de quem por elle affiançou quantia superior para pagamento, tanto assim que para elle realisar-se, foi necessario que garantisse dez lettras no valor de ...... 6:799$180, que foram descontadas no English Bank em 28 de março de 1870.

Como pois affirmar que não deve obsequio algum?

Se a demora no pagamento não fosse conseguida por um individuo, não seria o saque devidamente protestado.

Não quero citar provas, e creio que a isso não serei forçado por um desmentido do annunciante.

Recife, 5 de fevereiro de 1874.

• • • •

Attenção

Na rua Imperial n. 94, vende-se cestos do Porto, proprios para padaria.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de carvão animal da Povoação do Monteiro, sob a razão de Abreu & Jayme, ficando o activo e passivo a cargo do socio Abreu.

Recife, 24 de Janeiro de 1874.

Jayme E. Gomes da Silva.
Paulo Felippe de Salles Abreu

— Aluga-se uma sala propria para escriptorio sita á rua Duque de Caxias n. 88: a tratar na loja do mesmo predio.

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Estrada de ferro de Olinda.

Pede-se ao Sr. gerente desta companhia que conserve o horario da companhia como está, isto é, todas ás meia horas, tanto pela manhã como á tarde.

Muitos assignantes.

Sitio.

Para tratar de um, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda de jardim. Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, muro cinzento antes da igreja.

Cozinheiro.

Para casa de pequena familia precisa-se d'um bom cozinheiro: caes do Apollo n. 69.

Engommadeira e criado de 12 annos.

Para casa de familia precisa-se d'uma boa engommadeira que entenda de costura; e de um criado de 12 annos para serviço de casa e algum mandado, preferindo-se escravos. Em S. José do Maguinho, sitio n. 2, antes da igreja.

— A pessoa que procurou comprar a casa não acabada, nas proximidades do becco do Espinheiro, queira dirigir-se á travessa da Baixa-Verde, na Capunga n. 11, que fará negocio.

N. 135,000

É o n. do Sr. Bento José da Silva Magalhães

na loja de fazendas e roupa feita, á rua do Marquez de Olinda n. 40: roga se ao mesmo senhor a vir com urgencia ultuma-lo. Esta declaração é em harmonia com a resposta que S. S. ha dias deu.

Villa de Agua-Preta.

Desappareceu no dia 1.º de fevereiro do corrente, do engenho Pindobal, o escravo Leandro, idade de 28 annos, côr pardo escuro, altura regular, cabello bom, olhos grandes e avermelhados, tem falta de dentes na frente, pouca barba, secco do corpo, pés pequenos e falta de unhas no dedo grande dos pés. Leva comsigo uma moça tirada por elle da casa de seus pais, com os signaes seguintes: côr parda clara, cabellos caxiados, baixa e grossa do corpo e chama-se Carolina. O abaixo assignado previne a qualquer pessoa que o apprehender e levar ao dito engenho, será bem recomponsado.

Ignacio Bandeira de Mello.

Casa para alugar.

Aluga-se o terceiro andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Vigario n. 3, onde teve escriptorio os Srs. Johnston Pater & C., recentemente repartido, caiado e pintado, excellente para escriptorio, não só pela localidade, senão porque é muito fresco o espaçoso: a tratar na rua 7 de Setembro n. 20, ou na rua da Senzala Nova n. 42, 1.º andar.

Precisa-se alugar um menino de 10 a 12 annos de idade, para os pequenos serviços de uma casa, sendo escravo melhor será: no escriptorio das loterias, á rua do Crespo n. 6.

4:000$000.

Precisa se tomar a juro pelo tempo de um até dous annos, quatro contos de réis, dando-se para garantia predios de dobrado valor, e paga-se o juro que se convencionar mensalmente: a quem convier pode annunciar para ser procurado, ou deixe em carta fechada seu nome e morada nesta typographia, escriptorio, com as iniciaes A. B. C.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 6 da rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, propria para um principante pela sua localidade: a tratar na rua do Bom Jesus n. 7, primeiro andar.

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para ensinar meninas em algum engenho, ou nesta cidade, ensinando portuguez, bordar os e flores: a tratar na rua do Hospicio n. 9.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e não tenha filhos: a tratar na rua Direita n. 8.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui reaumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde-lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

de 11 palmos e ditos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Cornolina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Caração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flambojant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambro.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negecios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 37.

Vem, ou não vem?

Pede-se ao Sr. João Ignacio d'Avilla Junior, o favor de vir quanto antes á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de fazendas e roupas feitas, a negocio de interesse seu.

Urgencia.

Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José Brum da Silveira Junior, a negocio de particular interesse: na rua do Rangel n. 1, venda.

Aluga-se

um bom sitio no Chacon, bem plantado com muito boas fructeiras, todas carregadas, boa casa e pintada recentemente, banheiro, quarto para feitor, cozinha com agua encanada, gallinheiro, latrina, etc.: quem pretender, entenda-se na rua do Commercio n. 5, armazem, a fallar com Antonio de Albuquerque Mello.

O pescador

Neste estabelecimento compra-se um realejo de flauta, que sirva para dança, e que esteja em bom estado, contendo quadrilhas, polkas, schotz, walsas, mazurcas: a pessoa que tiver e queira dispôr delle, dirija-se ao estabelecimento acima, rua de Marcilio Dias n. 21.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:

Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Alves Machado Guimarães.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da irmandade de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, que se extrahirá no dia 13 de fevereiro corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 6 de fevereiro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a loja da esquina á rua da Imperatriz n. 1: a tratar no café imperatriz.

MUTILADO

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados : a qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Francisco Rodrigues Guimarães, acha se estabelecido na cidade de Nazareth, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Nareth, 17 de janeiro de 1874.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe etar praça

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa : a tratar na rua Imperador n. 28, armazem de Campos,

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife. e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que osenhor não ignora.

Advogacia.
Bacharel Antonio Annes Jacome Pires.
Largo de Pedro II n. 6.

AVISO

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, faz sciente ao respeitavel corpo commercial, a seus amigos e freguezes, que por conveniencias particulares, fica sem effeito o annuncio inserido neste *Diario* em principio do mez proximo findo, no qual declarava admittir como seu socio ao Sr. Manoel José de Souza Nunes, que fica livre de toda a responsabilidade do activo e passivo de sua casa commercial e continúa, como dantes, na gerencia da mesma, proseguindo esta a gyrar sob a unica firma do annunciante.

— Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2.º andar, um sabiá ; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo á casa acima, que será gratificado.

Escravos fugidos.

Na madrugada do dia 26 do mez corrente, desappareceram do engenho Raiz, do termo da Escada, dous escravos com os signaes seguintes : um de nome Severino, cabra, com 22 annos de idade, estatura mediana, corpo regular, carreiro ; e outro de nome João, pardo, com 18 annos de idade, de boa altura, tambem é carreiro : ambos são imberbes e levaram calça, jaquêta, dous chapéos de feltro e um de couro. Quem os apprehender, conduza-os ao referido engenho, que será generosamente recompensado.

Engenho Raiz, 28 de janeiro de 1874.

— Fugio a 27 do proximo passado, a escrava Maria, crioula, idade 35 annos, rosto redondo, olhos grandes, cabeça raspada ha pouco tempo, e quando anda enverga-se para traz : roga-se a quem a apprehender de entrega-la no caes do Ramos n. 42, que será generosamente recompensado.

— Para quem quizer apreciar o asseio e promptidão, fornece se comidas para fóra, mandando-se levar, e quem tiver portadores mandará ver ; no pateo do Carmo n. 26.

LINHAS
DE
RETROZ E DE ALGODÃO
DE
TODAS
As
CORES

AGULHAS
E
Accessorios
PARA
QUALQUER
PARTE
DA
Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

THE SINGER MFG. CO. — TRADE MARK

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.

Concertam-se e afinam-se pianos.

Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

ATTENÇÃO

Na rua de S. José n. 27 acha-se uma carta para ser entregue ao Sr. Dr. João de Almeida Lopes.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

ROBERTI

Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.

EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES ! ! !

1 vol. enc 1$000.

As pequenas virtudes de que trata esta obra são :

A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratical-as — meio de adquiril-as — etc.

LIVRARIA FRANCEZA.

Escravo fugido

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular pernas, arqueadas, falta de dentes, e côr cabra, suppõe-se ter seguido para o Rio Formoso, ou Gamelleira ; portanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão e mandar parte na rua D. Maria Cesar (outr'ora Senzala Nova n 30).

Domingos José Cunha Lages.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 3 da rua da Imperatriz : a tratar na mesma n. 1.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado repete o que disse em seu primeiro annuncio, publicado neste *Diario* em 4 do corrente mez, e accrescenta que fazendo a declaração de que alguem exhibe uma publica-forma donde resulta ter pago pelo mesmo abaixo assignado a quantia de 15:000$, sómente teve por fim evitar que quem quer que seja se persuada, em face de tal publica-forma, ser o annunciante devedor d'aquella importancia e ainda inutilisar ante o publico qualquer valor que áquelle documento se queira dar, quer no presente quer no futuro, quer por detraz dos balcões, quer ante os tribunaes.

Recife, 6 de janeiro de 1874.

Angelino José dos Santos Andrade.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado ; traja vestido preto e chale preto, costuma mudar trajes, tem uma cicatriz na perna esquerda : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensado generosamente.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3.º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral ; a tratar na mesma casa acima mencionada.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas : a tratar no mesmo.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre

Aluga-se para passar festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frenta desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar com sotão, e a loja do sobrado n. 53, á rua da Imperatriz : a tratar no segundo andar do mesmo predio.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia e tambem alguns serviços, que dirá a quem pretender : quem precisar dirija-se a Boa-Vista, Corredor do Bispo n. 9.

Aula particular.

José de Hollanda Cavalcante, provisionado pela directoria da instrucção publica desta provincia, faz sciente aos seus conhecidos e aos senhores pais de familias, que nesta data abrio uma aula particular de instrucção primaria e de francez, na praça do Conde d'Eu n. 26, segundo andar. Promette desde já tomar todo cuidado na educação de seus alumnos.

Recife, 3 de fevereiro de 1874.

HERCULANO
OPUSCULOS
DOUS VOL. ENCAD.—6$000
Lisboa—1873

A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.

LIVRARIA FRANCEZA.

ADVOGADO
AYRES GAMA
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.
Primeiro andar.

Ao publico.

Angelino José dos Santos Andrade, tendo concluido no dia 31 do mez proximo passado todas as suas transacções, declara pelo presente que nesta praça nada deve a quem quer que seja, nem directa nem indirectamente. Outro sim, constando ao annunciante que alguem exhibe uma publica forma d'onde resulta que em 28 de março de 1870 pagasse pelo mesmo annunciante a quantia de 15:000$000, declara que semelhante transacção está finda, visto como o original existe em seu poder, não sendo certo que semelhante individuo fizesse obsequio algum ao annunciante, porque este estando doente havia depositado em sua mão quantia superior para aquelle pagamento e somente ao fazer passar o recibo, teve aquelle individuo a habilidade de obtel-o como se fôra quem fizera dito pagamento.

Recife, 3 de fevereiro de 1874.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da rua da Penha n. 3 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra, ou escrava, para casa estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Commercio n. 4.

— Os abaixo assignados, participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que de commum accordo tem dissolvido a sociedade que nesta praça tinham, sob a firma de Souza, Castro & Almeida, retirando-se os socios Antonio Domingues de Souza e Joaquim Garcia de Castro, ficando a cargo e sob a responsabilidade do socio Sabino José de Almeida, todo o activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 29 de janeiro de 1874.

Antonio Domingues de Souza.
Joaquim Garcia de Castro.
Sabino José de Almeida.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

Casas para alugar.

Na rua do Imperador n. 9 se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, com pequeno sitio todo murado e outra em Beberibe de Baixo em a rua de Olinda junto á capella de Santo Antonio, ambas com commodos para familia.

— Arrendam-se os seguintes predios . becco das Boias, sobrado n. 16, por 600$, rua da Moeda, armazem n. 37, por 400$, rua do Burgos, armazem n. 13, por 240$. Todos esses predios são proprios para estabelecimentos commerciaes e estão de novo reedificados : a tratar na secretaria da Santa Casa.

CHAMADO.

Roga-se ao Sr. João de Arruda Camara, o obzequio de chegar á rua do Cabugá n. 3 A, (Collar de Ouro) afim de tratar de negocios de seu interesse.

Amorim, Lima & C.

tem uma carta na rua do Commercio n. 48, 1.º andar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, e negocio de seu interesse.

RELOJOARIA-LUNETARIA

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e meza, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), oriental e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado !!!

LÃS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !

Córtes de casemira de cores, a 5$000.

Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.

Cobertas de chita adamascada a 3$500.

Lenções de bramante a 2$000.

Ditos de algodão a 1$400.

Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800

Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.

Cambria transparente fina a 3$000 a peça.

Chales de todas as qualidades e preços.

Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.

Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.

Dito domestico a 3$000 a peça.

Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado !!!

Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.

Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.

Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.

Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á rua da Soledade n. 54.

30$000 mensaes.

Tem-se para alugar uma escrava optima engommadeira, cozinheira e costureira : na rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Offerece-se um homem para tratar de horta e jardim e póde prestar mais alguns serviços, pois tem as habilitações necessarias : quem delle precisar póde dirigir-se á rua do Vigario, taverna n. 33, ou por este jornal declarar onde deve ser procurado.

Casa no Monteiro.

Aluga-se a de n. 63 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 do corrente, em Santo Antão : quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa n. 63, na rua do Hospicio, com excellentes commodos para qualquer familia : a tratar no collegio de Santa Genoveva, na mesma rua n. 55.

Escravo fugido
20$000 de gratificação

Fugio no dia 26 de dezembro de 1873 o escravo Joaquim, de côr preta, com 35 annos de idade, baixo e cheio do corpo, com um signal no beiço de cima, parece ser um talho, assim como tambem tem um pequeno defeito em um olho : quem o pegar tenha a bondade de o levar á rua de Santa Rita n. 85, junto a refinação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro : na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de uma mulher, que seja bôa cozinheira, para casa de familia : á rua do Barão da Victoria n. 61.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas : a tratar na rua das Flores n 5

CHAMADO

O Sr. Manoel Duarte Pereira queira apparecer no Coração de Ouro a negocio de particular interesse.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :

Papel pequeno em caixinhas.

Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.

Papel em tamanho fiume contas e despachos.

Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.

Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos srs.

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21—Rua Duque de Caxias—21.

—O Sr. Joaquim Pinto Meirelles, que de presente consta achar-se nesta cidade, é rogado a comparecer á rua do Hospicio n. 14, para tratar de negocios que lhe dizem respeito ; evitando assim que sejam declarados por este *Diario*.

Ao carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, tem vestuarios para o carnaval, de todo gosto ; sendo dominós de seda e de velludo, vestuarios de seda a phantasia, vende-se e aluga-se por muito barato preço. Preparam-se lindos bouquets de cravos, rosas e todas as flores naturaes e artificiaes, sendo a encommenda feita 2 dias antes são proprios para noivos e bailes.

Pede-se

ao Sr. Marcelino da Cruz Lins Wanderley, a vir entender-se com o abaixo assignado, a respeito das cobranças no matto, de que se acha encarregado.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Exm. Sr. Visconde de Suassuna. Aproveita a occasião para agradecer a confiança que sempre depositou no abaixo assignado e as maneiras affaveis com que sempre o tratou.

Recife, 6 de fevereiro de 1874.

Marcelino José Lody.

— Silva & Cascão, possuidos do maior sentimento, convidam as pessoas da sua amizade para fazerem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, no dia 10 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, em suffragio d'alma do seu prestimoso amigo e commitente coronel Annibal Antunes Maciel, fallecido na provincia do Rio Grande do Sul.

— Gratifica-se a quem apresentar uma carteira com muitos instrumentos cirurgicos, pertencente ao Dr. Ferreira : desconfia-se ter sido ella extraviada na estação do Cabo. Rua Larga do Rosario n. 20.

ALUGA-SE

o segundo andar á rua da Imperatriz n. 5 : a tratar no café Imperatriz.

FUGIO

Acha-se fugida a escrava Constança, de côr fula, secca do corpo, estatura regular, pés apalhetados, nariz grosso, levando vestido de cambraia branca e roupinho encarnado desbotado : quem a apprehender leve-a á rua do Hospicio n. 12.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

MUTILADO

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geléias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camros 24 - Imperador - 24

Aluga-se

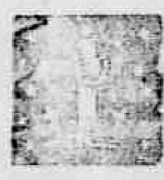
o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 3: a tratar na mesma n. 1.

— Aluga-se um moleque com bastante pratica do serviço domestico: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 53.

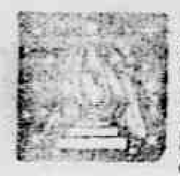
Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, com boa casa, bons commodos, agua de beber e com fructeiras: a tratar na venda proxima á estação da Casa Amarella.

Antonio Candido de Araujo Real.



Maria Garcia Real, suas filhas e netos, Real Brito & C., agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu prezado filho, irmão, sobrinho e socio Antonio Candido de Araujo Real, de novo rogam aos seus amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar sabbado 7 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã na igreja matriz de S. José, e desde já se confessam eternamente gratos.



Constantino José Ferreira Pinto agradece a todos os cavalheiros que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade, os restos mortaes de seu prezado sobrinho João Maria Fereira Castro, e, em particular dirige os seus agradecimentos aos Srs. João da Costa Moreira e Joaquim José Gonçalves Beltrão, pelos incommodos e muitas attenções que dispensaram ao mesmo fallecido.

Leandro Ferreira da Cunha.

João da Cunha Soares Guimarães, sua mulher e filhos, pungidos do mais doloroso sentimento pela morte de seu sempre chorado filho e irmão, Leandro Ferreira da Cunha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar quinta-feira 12 do corrente pelas 8 horas da manhã no convento dos religiosos franciscanos.

Francisco de Albuquerque e Mello.

Antonio de Albuquerque e Mello convida, tanto os seus parentes e amigos, como os do seu fallecido irmão, a ouvirem uma missa que manda rezar no convento de S. Francisco, no dia 11 do corrente ás 7 horas da manhã, por alma daquelle fallecido na cidade de Lisboa no dia 11 de janeiro proximo passado.

Moleque.

Precisa-se de um de 12 á 14 annos: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

Ao commercio.

Os abaixo assignados declaram pelo presente que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna, sita á rua do Marquez do Herval n. 2, que gyrava sob a razão de Borges & Costa, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio Manoel Roberto da Costa e o socio Borges pago de seu capital e lucros.

Recife, 30 de janeiro de 1874.

Antonio Rego Borges.
Manoel Roberto da Costa.

Casa de campo.

Aluga-se a do Dr Alvaro Caminha, em Sant'A... commodos para numerosa familia... venda-se tanto por ser um predio ..., como por achar se collocado no ...davel de nossos arrabaldes: a tra... immediato em frente a estação de San...

... la com pouca idade precisa que ...$000 para completar o dinheiro da ... pagando ella esta quantia com o... m casa de familia: quem lhe con... ude ha de ser procurado.

Relogio perdido.

... relogio e corrente de ouro com ... mpa F. L. A. em viagem na via... do Manguinho á Soledade, ás ... quarto da noite. E' relogio de se... tiver achado sirva-se restitui lo ... rua da Cruz n. 3, para ser bem ...

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ama Precisa-se de uma ama escrava ou forra que cozinhe bem: na rua do Imperador n. 17. Paga se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para poucas pessoas, paga-se bem: na rua Nova n. 28.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que o tenha bom, preferinde-se sem filho: na rua Nova n. 21, 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: a rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros: na rua do Crespo n. 20, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 64.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 9.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 78 A.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar, para duas pessoas: na Baixa-Verde n. 22, estação do Manguinho.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar á rua do Imperador n. 14, armazem.

Attenção.

Fugio do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, a parda escura de nome Paulina, baixa, falta de dentes, levando comsigo uma filha mulata, de um anno; veio no trem de Caxangá das 6 e 45 minutos da manhã, saltou no arco de Santo Antonio, e dirigio-se pela rua do Queimado: quem a apprehender e levar ao dito engenho será generosamente gratificado.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado que vir a rua do Duque de Caxias n. 60 A.

N. 43

Chapeleria economica

Com este nome acaba de abrir-se uma chapeleria na rua de Marcilio Dias n. 43 (antiga rua Direita), aonde as Exmas. senhoras e cavalheiros desta capital encontrarão sempre variado sortimento de chapeos para senhora, chapelinas, chapeos para homens, meninos e meninas, tudo de optimos gostos, e por preços que harmonizem com o nome do estabelecimento: isto é, tudo por preços baratissimos !!!

Tambem se recebem concertos de chapeos para senhoras, chapelinas, e chapeos para homens: assim como se põem fitas em leques, e tambem se concertam.

Convida se, pois, o respeitavel publico a vir verificar a veracidade do annuncio; pelo que o proprietario deste estabelecimento desde já se confessa em extremo grato; e lhe pede a sua valiosa protecção.

— Na travessa das Cruzes n. 14 precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para fabrica de cigarros.

Aluga-se metade de uma casa de familia a um casal sem filhos ou a uma senhora viuva de bons costumes: a tratar na travessa das Cruzes n. 14.

Moleque

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se de um moleque.

Urgencia.

Precisa-se de 800$000, dando-se por segurança dous predios acabados ha poucos dias: a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie para ser procurada.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Roubo

Na noite de 30 para o amanhecer do dia 31 de janeiro arrombaram e roubaram da casa n. 22 da rua do Barão de Vera-Cruz, na cidade de Olinda, 1:600$000 em dinheiro, um correntão de ouro pesando 10 a 10 1/2 oitavas, e um annelão tambem de ouro, pesando 2 oitavas, pouco mais ou menos. Da-se a gratificação de 600$000 a quem descobrir este roubo.

Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora: quem pretender, dirija-se á mesma casa.

O Sr. Joaquim Pinto Meirelles, negociante em Mamanguape, e de presente nesta praça, tenha a bondade de não retirar-se sem entender-se no armazem n. 19, á rua nova de Santa Rita.

COMPRAS.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Piano

Compra-se um piano de boa construcção, proprio para ensinar meninos, cujo preço não exceda de 1:0$: na rua da Aurora n. 1, ou annuncie.

Dinheiro á vista

Compra-se uma taverna em bom lugar nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: a tratar na rua do Rangel n. 67.

VENDAS.

Vaquetas da Russia.

Vende João Francisco Ferreira Junior, á rua do Livramento n. 37.

VENDE-SE

a taverna sita ao pateo do Terço n. 21, que faz esquina com o becco da Lenha: trata-se na mesma.

Milho e estôpa

Vende se milho novo chegado ultimamente do norte, e estôpa para calafetar navios e barcaças: na rua do Amorim n. 31, armazem.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha nova de mandioca de Santa Catharina a bordo do brigue portuguez *Improviso*: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C. rua do Bom Jesus n. 3.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Cintos de couro

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia* cintos de couro para senhora com fivelas de aço, metal, oxidé, etc., etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma carroça e um boi, estando este bastante descançado; no armazem do sal, da rua da Conceição, da Boa-Vista: a tratar com Francisco Meira.

Piston

Vende-se por preço commodo um piston com caixa e as competentes voltas: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, no hotel Pernambucano n. 39.

Lãs de quadros

Novidade e a 320 rs. !!!

A Rosa Branca vende lindas lãs de quadros, é pura lã e gostos muito chiques, dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa; aproveitem a occasião: na rua da Imperatriz n. 56.

Novidade em peitos de camisa

A Rosa Branca tem os mais modernos peitos de fino esguião, e a 2$, são peitos de 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chegaram mais chales de gostos novos, de 5$, por 2$000

A Rosa Branca está vendendo chales de listras, gostos muito bonitos, que valem 5$, vende a 2$, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 56

Chegaram mais metins, e agora é a 300 rs.

A Rosa Branca está queimando a segunda remessa de metim ou chita trançada a 300 rs. o covado; as pessoas que não compraram dos primeiros a 320 rs., devem comprar agora a 300 rs., dão-se amostras, e manda-se levar nas casas: quem precisar aproveite: na rua da Imperatriz n. 56.

Alerta principiantes.

Olhem que vende se a cocheira sita á rua das Flores n. 24: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija se á mesma.

Bazar Victoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas de ferro

para purgar assucar: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

CARNAVAL.

Vende se lindos dominós de superior qualidade para o carnaval: na rua do Duque de Caxias n. 53.

Vende-se

uma carroça nova para cavallo, muito maneira, ou troca-se por outra para boi, sendo tambem em perfeito estado; para ver em S. José do Manguinho, sitio de Jorge Tasso e a tratar no seu escriptorio á rua do Amorim n. 37.

— Vende se a taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 68, ou por balanço ou avulso, propria para principiante por ter poucos fundos e afreguezada para a terra: a tratar na mesma, que se dirá o motivo por que se vende.

Chita preta a 280 rs. o covado.

A rosa branca vende chita preta boa a 280 rs. o covado; isto é pechincha: na rua da Imperatriz n. 56.

Cambraia de forro a 1$600 a peça

muito tapada e encorpada; isto é só na rosa branca rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C.

Camisas de chita francezas, de 4$ a 2$500.

A rosa branca tem um resto de camisas de cretone e chita de diversos, numeros que vende para acabar a 2$500; quem conhece a fazenda sabe que é muito barato, aproveitem a occasião: á rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se 26 bois de carroça, muito bons, e 2 grandes carros para conduzir peso de 6 a 8 toneladas, e esterco que póde dar de 120 a 150 carroças; a tratar na ponte da Torre, de domingo até segunda-feira a tarde de cada semana.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita: na rua da Imperatriz n. 56.

Sem mais nada....

Nada mais se deve dizer depois de se ter feito a seguinte declaração

E vem a ser:

QUE O UNICO deposito de doces:
De goiaba (finissimo)
De cajú secco, crystalisado, ralado e em calda
De mangaba secco e crystalisado
De cidra secco e crystalisado
De laranja secco e crystalisado
De limão secco e crystalisado
De grozelha em calda.
De doces francezes e portuguezes
AGORA AINDA o seguinte:
De matte em folha e em pó
De café Java (verdadeiro)
De chá verde e preto (especialidades)
De bolos e bolachinhas para chá
De fiambres promptos
De bolos inglezes
De pudins finissimos
De pães-de-ló (monstros)
De conservas alimenticias (tubaradas)
De fructas do tempo
De chocolate inglez e francez

E de tuti quanti
É na bem conhecida
Confeitaria do Campos !!!

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora, só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de móla a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua do Duque de Caxias n. 29.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

... francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/2 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machine, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 24.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa.

Flor do Brasil
Novo Caporal'
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

MUTILADO

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais grossa.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que ha vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado! Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne

das marcas

Chambertin

Pommard

Virits

Volnay

Beanne

Monthelie

Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

MCHINAS PARA COSTURA

A 80$000 e 36$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 500 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 3$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes a 1$000.

Caixa com sabonetes formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes. com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.

BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriocopios.

COMMODAS LATAS para guardar chá.

ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.

BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.

FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CALÇADO BARATO

Na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastso, vende-se:

Borzeguins de cordavão e bezerro, para homem	6$000
Ditos de bezerro idem	8$000
Ditos de chagren preto para senhora	4$000
Ditos de duraque de côr e gaspiados para menina	3$000
Sapatos de courinho com salto para senhora	2$000
Sapatos de tapete aveludados finos para homem	2$000

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas par[tes] d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

NOVIDADES PARA O CARNAVAL

Odilon Duarte & Irmão

Rua da Imperatriz n. 82

Têm promptos, á disposição dos amantes do Carnaval, 4,500 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as fórmas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

Para o carnaval

Gusmão & Leal vendem luvas de pellica com pequeno toque de môfo a 500 rs., e quasi perfeitas a 1$ o par: na rua Primeiro de Março n. 14.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simõe & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.

Grosdenaples de todas as côres.

Gorgurão branco, lizo, de listras preto, etc.

Setim Macáo, preto e de côres.

Grosdenaples preto.

Velludo preto.

Granadine de seda, preta e de côres.

Popelinas de lindos padrões.

Filó de seda, branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de côres, lã, etc

Mantas brasileiras.

Cortes com cambraia branca com lindos bordados.

Ricas capellas e mantas para noivas.

Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.

Cambraias de côres.

Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.

Nanzuques de lindos padrões.

Baptistas, padrões delicados.

Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.

Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.

Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.

Ditos de cambraia de côres.

Fustão de lindas côres.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.

Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.

Vestuarios para meninos.

Ditos para baptizado.

Chapéos para dito.

Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.

Colchas de lã.

Cortinados bordados.

Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.

Meias de côres para homens, meninos e meninas.

Ditas escocezas.

Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.

Merinó de côres para vestidos.

Dito preto, trançado e dito de verão.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas.

Atoalhado pa do.

Damasco de lã.

Brins de linho, branco de côres e preto.

Setim de lindas côres com listras.

Chales de merinó de côres e pretos.

Ditos de casemira.

Ditos de seda preta e de côres.

Ditos de touquim.

Camisas de chita para homens.

Ditas de flanella.

Ceroulas de linho e algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.

Lenços bordados e de labyrintho.

Colchas de crochet.

Tarlatana de todas as côres.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.

Espartilhos lisos, bordados.

Foulard de seda, liddas côres.

Meias de seda para senhoras e meninas.

Ricas fachas de seda e lã para senhoras.

Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.

Damasco de seda.

Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.

Casemira preta e de côres.

Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:

Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro

Vinho Xeres das melhores qualidades.

Bitters de Angostura.

Whisky.

Chá preto em lattas de 10 libras.

Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

Taverna

Vende se a taverna sita á rua Imperial, nas ultimas casas baixas daquella rua n. 296, esquina de um becco: a tratar na mesma.

LISTA GERAL

86 a

DOS PREMIOS DA **2.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1071, A BENEFICIO DA MATRIZ DE PETROLINA, EXTRAHIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1874.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
15	4$	233	4$	510	4$	793	4$	1031	4$	1305	4$	1564	4$	1725	4$
22	—	36	6$	14	10$	94	—	41	—	9	—	66	—	27	—
23	—	39	4$	48	10$	805	—	42	—	11	—	68	—	39	—
27	—	41	—	54	4$	19	—	52	—	16	—	73	—	42	—
28	—	43	—	69	—	20	6$	55	—	34	—	74	6$	45	6$
29	10$	62	—	78	10$	24	4$	58	—	40	—	79	4$	51	4$
32	4$	64	—	88	4$	25	—	61	—	41	—	84	—	54	—
33	—	65	—	602	—	28	—	80	—	49	—	85	—	57	10$
38	—	69	—	15	—	33	—	82	—	50	—	87	—	65	4$
43	—	70	—	17	—	40	—	90	—	52	—	89	—	73	—
51	—	85	—	25	—	41	—	92	—	54	—	91	—	88	—
52	—	88	—	28	—	46	—	96	—	57	—	92	—	89	—
55	—	309	—	34	—	51	—	1111	—	60	—	93	—	93	—
72	—	10	—	37	10$	54	—	18	—	64	—	1600	—	1804	—
73	—	21	200$	40	4$	56	—	34	20$	65	—	15	—	15	—
74	—	41	4$	60	—	71	—	37	4$	82	—	22	—	17	—
77	—	49	—	61	—	75	—	47	—	97	—	24	—	23	—
83	—	50	—	63	—	83	—	51	—	1412	—	25	—	36	—
85	—	71	—	66	—	93	—	65	—	22	—	26	—	52	—
90	—	411	—	70	—	96	—	69	—	27	—	30	—	55	—
91	—	21	—	72	—	98	—	70	—	33	—	45	—	61	—
101	—	23	—	73	—	906	—	71	—	34	—	56	—	68	—
18	10$	26	—	79	—	11	—	76	—	38	—	59	—	75	—
24	4$	27	—	83	—	32	—	80	—	48	—	60	—	76	—
25	—	30	—	88	—	36	—	85	—	57	—	66	—	79	—
26	—	40	—	93	—	42	—	91	—	66	—	74	—	88	—
28	—	53	—	97	—	48	—	1202	—	68	—	82	6$	90	—
30	—	58	—	710	—	49	40$	8	—	74	—	83	4$	95	6$
53	—	59	—	19	—	50	4$	15	—	78	—	87	—	1901	4$
71	—	60	—	31	—	60	—	24	—	88	—	93	—	6	—
74	—	73	—	39	—	71	—	35	—	94	—	1701	—	7	—
80	—	75	—	41	—	73	—	40	—	98	—	2	20$	16	—
87	—	76	—	44	10$	74	—	46	—	1504	—	3	4$	17	—
94	—	78	—	62	4$	77	—	58	—	7	—	9	—	26	—
96	—	87	100$	69	—	85	—	63	—	19	—	10	—	31	—
97	—	90	4$	79	—	1001	—	77	—	28	—	13	6$	42	6$
227	—	92	100$	89	—	11	—	94	—	37	6$	19	4$	46	6$
29	—	501	4$	90	—	17	—	98	—	44	4$	20	—	56	4$
30	—	6	—	91	—	28	—	1304	—	48	—	21	—	59	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1963	4$	2162	4$	2404	4$	2718	4$	3020	4$	3247	4$	3500	4$	7338	4$
66	10$	64	—	12	—	24	—	21	—	51	—	9	—	41	—
69	4$	67	—	13	—	31	—	28	—	52	—	13	—	45	—
75	20$	79	—	20	—	58	—	33	—	54	—	24	—	47	—
77	4$	82	20$	31	10$	59	—	38	—	60	—	25	6$	49	—
80	20$	83	4$	44	4$	70	20$	45	—	65	—	31	4$	53	—
82	4$	88	—	49	—	71	4$	49	—	70	—	52	—	61	—
88	—	2205	—	55	—	88	—	59	—	72	—	53	—	70	—
94	—	7	—	56	—	94	—	64	—	86	—	54	—	71	—
95	—	15	—	59	—	2800	—	67	—	91	—	55	—	89	—
2010	—	18	—	64	—	6	—	70	—	97	10$	58	—	91	—
12	—	26	—	66	—	14	—	80	—	3309	4$	59	—	3802	—
14	—	36	—	72	6$	15	—	83	—	11	—	80	—	7	—
18	—	42	—	93	4$	16	—	85	—	23	—	82	10$	9	—
22	6$	47	6$	2306	—	23	—	87	—	26	—	89	4$	18	—
26	4$	51	4$	13	—	34	—	99	—	28	—	3607	—	21	—
27	—	61	—	15	—	42	—	3100	20$	36	—	17	—	24	—
34	—	70	—	20	—	71	6$	6	4$	39	—	19	—	26	—
42	—	75	—	22	—	73	4$	11	—	58	—	21	—	37	—
43	—	77	—	28	—	81	—	14	—	59	—	26	—	41	—
52	—	78	—	53	—	93	—	21	—	67	—	27	—	44	—
53	—	80	—	57	—	96	—	28	—	68	—	34	—	47	—
55	—	81	—	67	—	99	—	48	—	75	—	38	—	48	—
58	—	84	—	75	—	2906	—	51	—	86	40$	41	—	69	—
65	—	89	6$	96	—	8	—	58	—	94	4$	44	—	87	—
86	—	90	4$	2604	4:000$	14	—	61	—	3405	—	48	—	95	—
92	6$	98	—	5	4$	17	—	63	—	12	—	51	20$	3908	—
94	4$	2308	—	18	—	25	—	67	—	24	—	53	4$	13	—
99	—	11	—	36	—	26	—	76	—	32	—	60	—	27	10$
2100	—	15	—	38	—	30	—	94	—	35	—	67	—	29	4$
5	—	16	—	43	—	32	—	99	—	46	—	72	—	32	—
8	—	22	—	46	—	49	—	3205	—	56	—	83	—	40	—
13	—	30	[illegible]	61	—	53	—	7	—	69	—	91	—	48	—
16	—	34	4$	68	—	58	6$	13	—	71	—	94	—	54	—
18	—	36	—	79	40$	59	4$	22	—	76	—	3703	—	59	—
21	—	40	10$	88	4$	62	—	27	—	81	—	5	6$	77	—
29	—	59	4$	2703	—	66	—	41	—	6	—	10	4$	93	—
58	—	70	—	11	—	3008	—	43	—	96	—	20	—	96	—
58	—	87	700$	15	—	10	—								

MUTILADO

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 30 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

P.—Haveis pronunciado uma palavra no vosso interrogatorio escripto, que chamou a minha attenção. Tendes dito que o despacho que levaveis para o marechal Bazaine, terminava com estas palavsas: « Se isto entrar nos vossos projectos. » Tendes bem a certeza de que estavam alli essas palavras?

R.—Estavam no despacho que eu mandei de Givet para o marechal Mac-Mahon.

P.—Sim, mas quero que digais se estaveis bem certo de que se acham no despacho que havieis dictado ao coronel Turnier.

R.—Dictei-lhe tres; estavam no primeiro. Quanto aos outros dous, notei que eram mais curtos, e fiz essa observação. O Sr. Turnier, respondeu: « Isso compete-me a mim. »

P.—Desde quando Mr. Turnier vos disse que estavam sem noticias do marechal Bazaine?

R.—Desde 22.

Mr. Lachaud.—Desejaria saber da testemunha se assistio á conversa do marechal Mac-Mahon com Ulm?

R.—Não.

Mr. Lachaud.—Desejo que a testemunha Lagosse seja convidada pelo presidente, a não se retirar; haverá talvez outras explicações a pedir-lhe sobre esta parte do seu depoimento.

Presidente, á testemunha.—Podeis retirar-vos, mais sois convidado a não vos retirardes. O conselho felicita-vos pela energia de que tendes dado prova no desempenho da vossa difficil missão.

O Sr. *Lalleman*, procurador da republica em Sarreguemines.—A 27 de Agosto estava eu de passagem em Thionville. O coronel Turnier mandou-me chamar, e manifestou-me o desejo de me ver levar um despacho ao marechal commandante do exercito de Chalons; aceitei aquella missão e parti immediatamente. No dia seguinte, estava em Bouillon, e a 29 pela manhã em Sedan; dirigi-me á residencia do commandante Melchion d'Arc, e por seu intermedio, fui recebido em casa do commandante da praça de Sedan, o general Beumann. Depois de ter mostrado a minha identidade, o governador recebeu o meu despacho, e declarou-me que ia fazel-o chegar logo ao seu destino.

Presidente.—Tinha-vos o Sr. Turnier indicado o conteúdo do despacho?

R.—Não, senhor: tinha-me apenas declarado que era de grande importancia.

P.—Deu-vos instrucções verbaes?

R.—Nenhumas.

O general Pourcet.—Quando o commandante Turnier vos entregou o despacho, tinha testemunhas?

R.—Dous corneteiros, muitos officiaes do estado maior e o Sr. de Serre, creio eu.

O general Pourcet.—Havieis encontrado no caminho um ecclesiastico; dignai-vos inpicar ao conselho a conversa que com elle tivestes.

R.—Foi na gare do Luxemburgo que encontrei aquelle padre jesuita. Tendo vindo fallar dos acontecimentos, declarou-me que chegou de Metz, que o principe Carlos o tinha deixado atravessar as linhas, em consequencia da sua qualidade de subdito belga; accrescentou que o marechal Bazaine o tinha encarregado de lançar uma carta no correio. Entregou-me essa carta; vi que era dirigida á marechala Bazaine.

Presidente.—Esse ecclesiastico vinha directamente de Metz?

R.—Sim, diziater sahido no dia 25 de agosto.

Mr. Lachaud.—Por occasião da vossa passagem em Thionville, vistes o Sr. Lagosse, tivestes conhecimento da sua missão?

R.—Não vi o Sr. Lagosse, nem ouvi fallar d'elle.

Mr. Lrchaud.—Não é nada para admirar; o Sr. Lagosse não chegou certamente a Thionville senão depois da partida do Sr. Lallemand.

Presidente.—Poderemos assegurar-nos do facto chamando o Sr. Lagosse.

Chama-se o Sr Lagosse.

Presidente.—Mandaram-vos chamar para vos fazer precisar bem a data da vossa chegada a Thionville, e a da vossa sahida.

R.—Foi a 27 á noite que tive a conversa que referi, com o coronel Turnier, e foi a 28, ás quatro horas e meia da manhã, que parti para encontrar o marechal Mac-Mahon.

O general Pourcet.—Affirmais que o coronel Turnier vos disse que estava sem noticias de Metz?

R.—Sim, affirmo.

O emissario *Miesch* foi chamado depois. Disse que tinha sido mandado no fim de agosto ou principio de setembro pelo coronel Turnier ao marechal Bazaine. Era portador de um despacho que entregou ao marechal, que foi encarregado de trazer outro para o coronel Turnier.

Bastou-lhe um dia para ir de Thionville a Metz, e foram-lhe necessarios sete para voltar a Thionville, atravez de perigo de toda a especie. Fez ao conselho uma narração muito pitoresca e muito commovedora da sua viagem. Este depoimento tem uma grande importancia, porque é quasi certo que Miesche foi um dos emissarios que o coronel Turnier encarregou de levar ao marechal Bazaine, os despachos trazidos pelo Sr. Lagosse. A defeza trata, pe a sua parte de demonstrar que Miesche não foi a Metz na épocha de que falla.

Aquelle homem tinha em Metz uma cunhada, em casa de quem pernoitou, e essa mulher declara que o não vio; mas a testemunha explica esta circumstancia da maneira seguinte: á sua chegada a Metz encontrou um individuo chamado Thil, que o conduzio á casa do marechal Bazaine, e com quem se entregou depois a exageradas libações.

Resultou d'aqui que elle não ousou apresentar-se em casa de seu cunhado, e pernoitar no seu celleiro, d'onde partio novamente na manhã seguinte. Além disso, ficou estabelecido pela propria declaração da cunhada de Miesch, que ella póde ter visto este ultimo, e não se lembrar, por isso que confessa que depois da guerra o perdeu completamente de memoria. Seja como fôr, Miesch sustenta o seu depoimento com grande apparencia de sinceridade: « O que é que me póde acontecer? disse elle; não tenho nenhum interesse em depor nem a favor, nem contra o marechal Bazaine; não posso dizer senão a verdade.

Foi chamada a cunhada de Miesch.

P.—Visteis no mez de setembro o vosso cunhado Miesch, em Metz?

R.—Não.

P.—Podia elle pernoitar em vossa casa, sem que o visseis?

R.—Elle podia, ao anoitecer, entrar em um dos celleiros, e occultar-se alli. Havia muitos outros que pernoitaram alli sem que os vissem.

P.—Estaveis em boas relações com vosso cunhado?

R.—Não.

Quando recomeçou a audiencia, fez-se a leitura, a pedido de Mr. Lachaud, do depoimento da Sr.ª Redel e de outros parentes da testemunha Miesch, dos quaes resulta que aquellas testemunhas não teriam conhecimento da presença de Miesch em Metz. Tambem se fez leitura do depoimento da Sr.ª Miesch, que devia saber de seu marido a narração da viagem que fez a Metz, onde deixou de entrar em relações com sua cunhada a Sr.ª Redel.

Apresentando-se como testemunha o joven Septfontaine, de 15 annos de idade, o presidente perguntou se elle tinha idade legal para prestar juramento.

Mr. Lachaud.—Não tem idade legal para prestar juramento. O depoimento d'esta criança, que é sobrinho de Miesch, não lança mais nenhuma luz n'esta questão. Não conhece seu tio senão desde terça feira passada; por consequencia, não seria muito difficil assegurar que o não vio nem por um instante, durante o mez de setembro de 1870.

O Sr. Notrel (Nicoláo) sapateiro.—A 25 de agosto, o coronel Turnier mandou-me chamar e encarregou-me de levar um despacho ao marechal Bazaine, ou na sua falta ao general Goffinières. Depois de ter em vão tentado penetrar em Metz, tive de regressar a Thionville. A' 28 o coronel Turnier entregou-me 60 francos e fez-me partir com um novo despacho, que era concebido n'estes termos:

« O exercito de Mac-Mahon ha de encontrar-se a 27 em Stenay; o corpo de exercito do general Ducrot, na margem esquerda do Meuse e o do general Donay, na margem direita Sahi ao primeiro tiro de canhão que ouvirdes. »

Puz-me a caminho, e depois de mil difficuldades cheguei até Saint Marie-aux Bois; mas foi-me impossivel ir mais além. Tive pois de regressar a Thionville, para dar conta ao Sr. Turnier do resultado na minha missão.

O Sr. Scheh, moço de carniceiro, disse: — No fim de agosto, ou principio de setembro em Metz, encontrei o Sr. Marchal e o Sr. Flabaud, que me disseram ter trazido um despacho de importancia para o marechal Bazaine.

O general Pourcet.—Não disse o Sr. Flahaud, que a sua fortuna estava feita, se o marechal Bazaine ganhasse o processo?

Testemunha.—Não ouvi o Sr. Flahaut sustentar semelhante cousa. Foi em casa de um vendedor de vinho, no inverno passado, em Thionville, que eu ouvi alguem proferir essas palavras.

Presidente.—Chamai o coronel Turnier. (Sensação prolongada.)

O Sr. Turnier.—Era o commandante da praça de Thionville. Quanto ao 4.º corpo se formou em Thionville, levou-me as tropas que formavam a guarnição, e só me deixou um regimento de dragões; mandaram-me, á reclamação minha, alguns depositos. Ainda a 6 o ministro me probibio que armasse os moveis com as espingardas que tinha. A' 15, uma brigada inimiga, tentou contra Thionville o primeiro ataque, que nós fomos felizes em poder repellir. Não tinha pois ninguem comigo, e não era sustentado nas minhas funcções senão pelo Sr. Guiolh, juiz de paz, e official auxiliar.

Todas as nossas forças se reduziram a... 1:500 recrutas, aos quaes nos esforçavamos por dar a instrucção militar.

A 19, chegou o commandante Magnan. Lembro-me que estava excessivamente penalisado de não não poder penetrar em Metz. Dei-lhe parte de tudo quanto sabia Partio no mesmo dia, e posso affirmar que não houve nenhum accordo secreto entre nós; affirmo da maneira mais formal. Não me disse nada; nem uma palavra. Não tinha por consequencia nenhum interesse, em fazer desapparecer o registro dos fundos secretos e....

Presidente.—Limitai-vos aos factos que interessem ao conselho.

Testemunha.—O Sr. Magnan partio pois de novo; creio que ia diligenciar para se reunir ao exercito, e repetio, não tive nenhuma intenção de occultar a sua passagem. Deixei de indicar a sua viagem em uma ordem dictada ao meu secretario; mas declaro da maneira mais formal que não foi intencionalmente.

Agora, meu general, vou tratar da questão dos emissarios. O registo dos fundos secretos não foi conservado senão para um fim; dar contas quando terminasse a guerra. Repito que as copias d'esse registo, não se fizeram senão para dar contas. Foi quando compareci perante o conselho d'inquerito, que por minha propria vontade offereci recorrer a essas copias para ter informações a respeito dos emissarios. Se tivesse falsificado o meu, repito, com este ou com aquelle fim, não teria offerecido recorrer a elle, por isso que não era de maneira nenhuma obrigado a mostral-o.

A testemunha, muito commovida, fallou com as lagrimas nos olhos.

Presidente.—Não estava na questão, coronel; não tendes que vos defender. Continuai o vosso depoimento.

Testemunha.—Fui obrigado a empregar uma grande quantidade de emissarios tirados da guarnição e da população civil. Mandei-os vigiar os planos do inimigo contra a praça de Thionville, e procurei obter noticias de Metz?

P.—O commandante Magnan encarregou-vos a 19 de agosto de expedir despachos para Metz.

R.—Não o creio.

P.—O Sr. Guioth disse que saltando da gare, lhe tinheis ido fallar de despachos que era necessario mandar.

R.—Fallei provavelmente, mas não me recordo.

P.—Encarregou vos o commandante Magnan de lhe transmittir todas as noticias que recebesseis de Metz?

R.—Não sei se se tratou disso entre nós como um serviço regular, ou como um simples obsequio, mas julgo lembrar-me que prometti fazer-lhe chegar as noticias ou despachos que podesse receber do exercito de Metz.

A carta dirigida pelo coronel ao ministerio, depois de uma intrevista com o commandante Magnan, na qual se achavam alguns borrões, foi apresentada á testemunha. Contesta que as emendas, e os borrões sejam da sua mão. Disse tambem que não via o que houvesse alli de importante.

Presidente.—Não vos pergunto se achais alguma importancia em que estes despachos sejam ou não do vossa proprio punho. Respondei sómente a esta pergunta: Sois o autor d'elles?

R.—Não creio, meu general.

P.—O marechal Bazaine determinou-vos, no dia 18 de agosto, que lhe fizesseis conhecer o que se passava na linha dos Ardennes. Indicastes-lhe a chegada do commandante Magnan? Destes-lhe tambem conta da chegada do comboio de munições?

R.—Não foi informado da chegada do comboio a Hayange.

P.—Desse modo não recebestes nenhuma communicação quando aquella gare se achava a cinco kilometros do Thionville?

R.—Não me lembro, meu general.

P.—Lembrai-vos dos despachos trazidos a Metz por Mercier, a 19 de agosto, pela manhã?

R.—Não me lembro.

P.—Deu-vos elle noticias do exercito?

R.—Deve ter-m'as dado, mas eu estava de tal maneira preoccupado, que me não lembro.

P.—E dos agentes Bechu e Flahaut?

R.—Não me recordo.

P.—A 22, entregaram-vos despachos do marechal Mac-Mahon; que fizesteis para que esses despachos chegassem ás mãos do marechal Bazaine?

R.—Como sabia que para alcançar Metz era necessario conhecer minuciosamente o paiz, escolhi bons emissarios. Fiz pois tudo quanto me era possivel para fazer com que chegassem ao seu destino os despachos que me tinham sido mandados.

P.—Chamo a vossa attenção sobre o despacho cifrado. Tinheis um agente que conhecieis, e no qual tinheis confiança, Flahaut; porque não lhe fizestes entrega d'esse despacho?

R.—Foi porque me designaram outro agente na repartição de policia.

P.—Pedistes ao Sr. Goyot que se encarregasse de um despacho recebido a 26?

R.—Não me lembro.

P.—Entregastes um despacho ao juiz de paz de Sarreguemines?

R.—A 16, encarreguei o Sr. Lallemant de uma missão, mas que missão era essa? Não me lembro já. No summario, leram-me o despacho que eu devera ter entregado ao Sr. Lallemant; mas isto não ficou na minha lembrança. Comprehendo que seria muito importante para estes debates, que eu me lembrasse d'estes detalhes, mas não pensava então em conservar essa recordação.

Presidente.—Terieis podido, com a preoccupação da salvação do exercito e da França, conservar uma certa recordação dessas missões. Cito vos ainda outra circumstancia: o Sr. Lagosse citou-vos um despacho.

R.—Sim, meu general.

P—Lembrai-vos dos termos desse despacho?

R.—O Sr. Lallemant disse-me o objecto da sua missão, e colhi pouco mais ou menos o seguinte: « O exercito estará a 27 sobre o Meuse, o general Ducrot, commandante do corpo Mac-Mahon, e o general Donay na direita. »

P.=Não havia mais nenhuma palavra nessa phrase?

R.—Não me lembro.

P.—Tinheis redigido tres despachos.

R.=Sim, tres.

P.=Todos tres eram identicos?

R.=Não sei se eram identicos, mas deviam ter o mesmo sentido.

P.=O summario mostra que tinheis feito tres expedições desse despacho por tres emissarios differentes. Um dos exemplares existe no registro, o segundo foi destruido á sua chegada a Metz; não sabeis a quem foi confiado o terceiro?

R.=Não poderei dize lo.

P.=Que razão podieis ter, mandando o despacho do general Ducrot para não juntardes a essa remessa o despacho cifrado de Mac Mahon?

R.=Não me lembra. Seria necessario que esse despacho tivesse um volume muito pequeno.

P.=Não seria antes porque tinheis sabido de origem certa que aquelle despacho tinha chegado ás mãos do marechal Bazaine?

R.=Não, Sr, presidente. Não tinha nenhuma noticia a esse respeito.

P=Mas sabieis que o despacho tinha sido expedido a 23.

R.=Sim, creio isso

O general Pourcet,=Quando a 21, recebemos noticias de Metz, havieis-as communicado ao commandante Magnan, que sabieis estava tão impaciente para as receber?

R.=Eu devo ter feito tudo quanto me era prescripto pela minha intelligencia.

O general Pourcet apresentou muitos outros quesitos, aos quaes a testemunha respondeu sem poder precisar mais cousa alguma do que tinha feito no seu depoimento.

Mr. Lachaud.=Havieis dito ao Sr Lagosse, por occasião da sua passagem por Thionville a 27 de agosto, que estaveis sem noticias de Metz desde o dia 22?

O coronel Turnier.=Talvez tenha dito isso; mas não posso affirma-lo; já me não lembro.

AUDIENCIA DE 31 DE OUTUBRO.

O general Coffinières, governador de Metz.—No fim do meu precedente depoimento, o Sr. commissario do governo perguntou-me porque tinha eu concedido um armisticio depois da batalha de 14 de agosto. O campo de batalha de Borny tinha sido abandonado por dous exercitos; não havia nenhum inconveniente em suspender as hostilidadespara deixar enterrar os mortos.

Presidente.—Mas porque tinheis feito pedir pelo vosso official d'ordenanças, o Sr. Rochas d'Aiglim, uma prolongação de vinte e quatro horas?

R.—Porque não tinham sido enterrados todos os mortos no mesmo dia. Honro-me pois de ter pedido aquella promulgação.

P.—Este debate não é mais do que um incidente. Não deixa de ser verdade que o armisticio que primeiramente não tinha sido de mais de duas horas, foi depois prolongado por vinte e quatro horas.

O general Pourcet, commissario do governo.—Está averiguado tambem que tinheis tratado deste armisticio, sem prevenir o marechal Bazaine, e que durante essa suspensão de hostilidades, o inimigo podia continuar o seu movimento.

R.—Se não preveni o marechal Bazaine, foi porque lhe não liguei nenhuma importancia.

President.—Senhor general, digne-se expôr ao conselho tudo quanto vos recordar relativamente ás communicações que existiram entre vós e o governo, o imperador e o marechal Mac-Mahon, durante o primeiro periodo da invasão.

General Coffinières.—Desejaria primeiro apresentar algumas observações relativamente ao armisticio que se concluio a 15 de agosto para enterramento dos mortos, e que deu lugar a observações contra as quaes julgo dever protestar.

Presidente.—Tendes a palavra.

Das explicações fornecidas pelo general Coffinières, resulta que o armisticio tinha primeiro sido concedido por duas horas, das tres ás cinco, e que se esse prazo não foi respeitado, é porque foi insufficiente, e depois porque tinha sido roto pelas tropas que occupavam o forte de S. Quintino, as quaes não tinham sido prevenidas a tempo. fez-se a leitura de differentes documentos já conhecidos, e dos quaes sobresahe que a prolongação do armisticio teve por effeito facilitar ao inimigo, cujas massas appareciam na planicie, a passagem do Moselle. O general Coffinières invocou o testemunho do Dr. Lefort. Ignora sem duvida que a testemunha declarou que naquelle dia, 15 de agosto, tinha notado um grande movimento de tropas inimigas no valle.

Presidente.—O conselho ouvio as vossas explicações a respeito deste incidente. O Dr. Lefort ha de ser chamado se se julgar conveniente. Dignai-vos fazer o vosso depoimento sobre as communicações da praça de Metz, com o governo, e com o exercito de Chalons.

Peço agora ao general que responda á pergunta que estudamos, isto é, quaes foram as vossas relações com o exterior antes e depois dos primeiros dias do bloqueio?

R.—Depois de ter tomado posse do governo da praça, occupei-me do seu armamento e das suas provisões. Os viveres e as munições tinham sensivelmente dimiouido desde os primeiros dias, e vendo chegar a 18 de agosto, « antevi um novo consumo »; foi então que expedi um despacho ao ministro da guerra, para pedir viveres e munições. Durante o bloqueio, a 20, recebi um emissario que me disse que o imperador queria absolutamente noticias. Respondi ao imperador em outubro; mandei por um balão muitas cartas; o balão foi tomado pelos prussianos. Tive depois relações com numerosos emissarios. Flahaut veio a 20 de agosto, depois chegaram camponezes, e em seguida outros, de cujos nomes não conservo memoria.

P.—Não havieis expedido um telegramma ao imperador com data de 17 de agosto?

R.—Não me lembro.

O escrivão faz leitura desse despacho, no qual se diz: « pedimos biscoitos e polvora; estamos quasi bloqueados. »

P.—Consideraveis pois Metz como bloqueada a 17 de agosto?

R.—Não, e não creio que o despacho seja meu.

O despacho foi apresentado ao marechal Bazaine, e tambem elle não conheceu quem era o autor.

P.—Tivestes conhecimento, a 2 de agosto, de um despacho do commandante Magnan?

R.—Não me lembro.

Continuar-se-ha

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XXII

EM QUE SE DIZ O QUE SUCCEDEU A ANGIOLINA.

(Continuação do n. 26)

— Esperava as suas ordens, excellencia.

— Toma, proseguio Lucrecia, fechando a carta, leva isto ao seu destino; não fazes falta aqui, porque não póde succeder nada mais do que já succedeu.

Michelotto partio.

Pouco depois voltou com uma outra que dizia o seguinte:

« Alexandre VI, papa!—Tendo sido avisado que no vosso palacio ha um moribundo, que não póde ser auxiliado com receio de que se compromettа um grave segredo de estado, absolvemos esse moribundo de todos os seus peccados, e, quando chegar o momento da sua agonia, mandamos que se dê um tiro de peça, para que lhe enviemos a nossa benção apostolica.—Dada no nosso palacio do Quirinal, etc., etc. »

— Eis aqui tudo quanto lhe é possivel obter, disse Lucrecia mostrando a carta á Angiolina.

. . . .

Uma hora depois, no palacio Borgia disparava-se um tiro de peça. Ninguem soube o que aquelle tiro significava, á excepção de Lucrecia, Michelotto e Angiolina que expirava, e do papa que absolvia.

A artilheria da guarda da magnifica senhora duqueza de Spoletto recebera ordem de carregar uma peça e dispara-la no momento em que apparecesse uma luz em uma das janellas do palacio

A' meia noite sahia um homem por uma das communicações secretas do palacio Borgia.

Aquelle homem ia carregado com um cadaver.

A' quinze passos de distancia, precediam-n'o quatro homens, e, apoz elles, á outros quinze passos de distancia, seguiam mais quatro homens.

Nenhum dos esbirros que acompanhavam Michelotto, sabia se o cadaver era de um homem ou de uma mulher.

O cadaver ia mettido n'um sacco.

Quando chegaram ao rio, Michelotto poz o cadaver no chão, abrio a bocca do sacco e disse:

— Mettam aqui dentro uma pedra grande.

Os esbirros obedeceram, e Michelotto tornou a atar a bocca do sacco.

— Atirem com isso ao rio, disse elle.

O cadaver de Angiolina foi arrojado ao Tiber, por baixo da ponte de Sant'Angelo.

O Tiber, sepultura muda dos crimes de Roma, devorava aquelle novo crime dos Borgias

Dalli em diante ninguem podia saber o que fôra feito de Angiolina, á excepção de quatro pessoas.

Michelotto partio no dia seguinte com uma carta de Lucrecia para Cesar, e encontrou este occupado com os preparativos do sitio de Faenza. Ia ser despojado mais um dos vigarios da igreja.

A carta de Lucrecia participava a Cesar o suicidio de Angiolina.

Cesar queimou a carta, e encolheu os hombros, murmurando:

— Agora, resta-me unicamente tirar de sobre os hombros os enviados de Veneza.

A serenissima republica tomára a seu cargo o desaggravo do seu general e senador, monsenhor Caracciolo.

Um dos fugitivos levara-lhe a noticia de que sua esposa havia sido raptada proximo de Sesena, onde se encontrava Cesar Borgia, por gente, indubitavelmente enviada por elle.

João Caracciolo, cego de furor, apresentou-se no conselho dos dez e pedio-lhe autorisação para tirar vingança daquella infamia, e o conselho, sempre prudente, tomou sobre si o assumpto, prohibindo a Caracciolo que fizesse cousa alguma pela sua parte.

Os enviados da republica de Veneza chegaram á Sesena no mesmo dia em que Michelotto chegava com a carta de Lucrecia.

Cesar acolheu-os affavelmente, admirou-se com a noticia que lhe davam de ter sido raptada, proximo de Sesena, a esposa do general veneziano, negou abertamente que nenhum dos seus tivesses tomado parte naquelle attentado, e mandou proceder ás mais minuciosas averiguações.

Um camponez dos arrabaldes declarou que na mesma noite do rapto, vira atravessar o caminho de Faenza, um cavalleiro levando no arção da sella uma mulher.

Uma velha declarou tambem que vira um cavalleiro com uma mulher sobre o cavallo, junto da porta de Vampa.

Perguntando-lhe quem era Vampa, e onde ficava situada a sua casa, respondeu que Vampa era um bandido terrivel, que um mez antes apparecera n'uma casa isolada e completamente deserta, a qual ficava á um quarto de legua do caminho de Faenza, junto de uma ribeira.

Os enviados venezianos fizeram-se conduzir pela velha áquella casa e encontraram as arvores e a ribeira, mas a casa não existia, e o lugar que ella occupara estava semeado.

Perdia-se alli o fio de Ariadna que poderia conduzir os investigadores ao verdadeiro rasto de Angiolina.

Cesar, com a sua habil franqueza, com a sua refinada politica, com os modos brandos e persuasivos com que enganara a tantos, incluindo Machiavello, enganou os enviados venezianos que voltaram para Veneza persuadidos de que Cesar não tomara parte naquelle rapto.

Além disso. Cesar Borgia era amigo de Pedro de Médicis, protegido, como sabemos, pela republica de Veneza, e contava com a decidida protecção de Carlos VIII de França, á quem a prudente senhoria de Veneza se via obrigada a respeitar.

João Caracciolo foi avisado de que não intentasse cousa alguma pela sua parte, e nunca mais se fallou de Angiolina.

XXIII

EM QUE SE RELATAM RAPIDAMENTE ALGUNS SUCCESSOS.

Cesar acommetteu Faenza, e depois de alguns dias de sitio, apoderou-se della como se havia apoderado já das villas e fortalezas dos outros vigarios da igreja.

Restavam apenas encerrados nos seus castellos, e decididos á uma resistencia inutil, Guido Ubaldo, duque de Urbino, acompanhado de sua esposa Isabel de Gonzaga, e Astor Manfredo, senhor de Janete.

Cesar Borgia juntara ao titulo de duque de Valentinois, que lhe déra Carlos VIII, quando Cesar casara com a menina d'Albret, irmã do rei de Navarra, o de duque de la Roumania, concedido pelo papa.

Orgulhoso dos seus triumphos, Cesar ameaçava Florença, e o duque de Milão fazia preparativos para o caso provavel de que a ambição de Cesar ameaçasse os seus estados.

Poucos dias depois da tomada de Faenza, Cesar, com um luzido cortejo de gentis homens e damas, foi á Roma assistir ás bodas de Lucrecia com o principe de Tarento.

Acompanhava-o o inseparavel Michelotto com um enxame de esbirros.

Junto a Michelotto, e, tratado por elle com grande respeito, o que significava o apreço em que Cesar o tinha, ia um personagem mysterioso, que nomeamos já sem comtudo o descrever.

Aquelle personagem era Vampa, o habitante da casa isolada que desapparecera e na qual Cesar tivera uma entrevista com Angiolina.

Vampa mudára de nome: chamava-se Giovanni Scorzo, cujo appellido tinha todos os visos de um ápodo mui significativo.

Vampa era moço ainda, energico, sombrio e vestia como um verdadeiro senhor.

Respeitavam-n'o todos, em primeiro lugar porque Cesar Borgia o distinguia e tinha com elle largas conferencias secretas; e em segundo lugar porque revellava um valor feroz, e sabia gastar cavalheiramente o seu dinheiro.

Vampa vivia intimamente ligado com Micheletto, que levava igualmente uma vida de fidalgo.

Os nossos leitores terão julgado certamente que Michelotto era um esbirro vulcar um pobre diabo.

Todos viam no senhor Giovanni Scorzo, natural de Corsega, um companheiro de Michelotto, e, como este era temivel por mais de um respeito, do mesmo modo se tornara temivel tambem Giovanni Scorzo.

As bôdas fizeram-se com grande ostentação, e em seguida a ellas Lucrecia e seu marido dirigiram-se para Napoles.

Concluido este negocio de familia, Cesar voltou de novo ás suas operações, atacou o duque de Urbino, e este vio-se obrigado a fugir com sua esposa, buscando um refugio em Veneza.

Os seus estados foram confiscados e adjudicados a Cesar, que os comprou apparentemente.

Em seguida Cesar marchou sobre Janete, villa de Astor Manfredo, no qual corriam parelhas a juventude e a formosura, porque só contava então dezoito annos.

Não querendo imitar o exemplo de Sforza, Malatesta e Urbino, que haviam fugido com a aproximação de Cesar, e, apezar de se ver abandonado pelos seus parentes e com poucos soldados, pouco dinheiro e poucos viveres, faz-se forte, provocando a colera funesta daquelle que, Cesar de nome, pretendia com uma ambição monstruosa ser Cesar de facto.

Defendeu-se por tal modo o joven Astor Manfredo, encontrou taes recursos na sua desesperação, que fez com que o sitio se prolongasse até ao inverno, em cuja estação, não tendo onde aquartellar as suas tropas, Cesar se retirou para Sesena, onde estabeleceu os seus quarteis de inverno, resolvido a voltar a Janete, quando viesse a primavera.

Nada aconteceu neste espaço de tempo que fosse notavel e tivesse relações com os nossos personagens

A politica seguia a sua marcha, porém como o nosso fim não é occupar-nos da historia geral daquelle tempo, passamos por alto o periodo que Cesar passou em Sesena, rodeado de prazeres, convertendo aquella pequena villa em uma côrte faustuosa, alegre e corrompida, em quanto que em Florença proseguia o processo de Savonarola, e Lucrecia adormecia em Napoles, nos braços do seu terceiro marido, que era talvez o unico homem á quem havia amado.

Ao aproximar se o bom tempo começara a sobrevir graves successos.

Cesar abandonou os prazeres, ou pelo menos não se entregou completamente a elles, pagou em armas e marchou sobre Faenza, que resistio como da primeira vez. Cortadas, porém, as communicações por Cesar, Astor Manfredo propoz uma capitulação, e vio-se com assombro, que Cesar, que era mui pouco generoso, accedia ás honrorissimas condições que Astor Manfredo lhe propozera, advertindo-o de que se não fossem aceitas aquellas condições honrosas, persistiria na defeza até succumbir debaixo das ruinas.

Cesar accedeu a tudo; mais ainda, afagou de tal modo o joven Artor Manfredo, seduzio-o com uma tal arte, que o joven principe permaneceu ao lado de Cesar, confiando nelle, longe de acreditar que o ameaçava uma traição infame.

Um dia disse Cesar a Giovanni Scorzo:

— Tu queres que eu sirva á tua vingança, e para isso é necessario que tu sirvas á minha; não posso perdoar a Astor Manfredo, á essa criança, o ter-me obrigado a capitular com elle de um modo excepcional, que manchou um pouco a minha reputação militar. A inveja dos meus inimigos vio nessa capitulação, não a minha prudencia, mas o receio de ser repellido, se não a aceitasse Até certo ponto, Manfredo em vez de apparecer como vencido, apparece como vencedor; é preciso que Manfredo desappareça como um relampago entre as trevas. Marcar-lha-hei uma entrevista esta noite, para um lugar retirado, sob pretexto de o levar á casa da formosa Cornelia á quem ama; tu espera com os homens que julgues necessarios, proximo da casa della, uma hora depois do toque de silencio, e prepara tudo para que não reste o menor vestigio do desapparecimento de Manfredo.

No dia seguinte dizia-se em Faenza que Astor Manfredo tinha fugido.

Cesar mandou emissarios em todas as direcções, e estes não descobriram cousa alguma.

Um mez depois, os barqueiros do Tiber que procuravam o cadaver de uma joven que se havia suicidado, atirando-se ao rio, do parapeito da ponte de Sant'Angelo, tiraram outros dous cadaveres.

Um delles era o de Astor Manfredo que foi possivel reconhecer ainda.

O outro, cujo estado de decomposição tornava impossivel o reconhecimento, era o de uma mulher mettida dentro de um sacco, no qual havia igualmente uma grande pedra. Porém, o que não póde revellar o rosto desfigurado do cadaver, revellou-o um rico lenço bordado que se encontrou com um rosario de coral e ouro, na algibeira do vestido.

O lenço tinha bordado em duas pontas, n'uma o escudo de armas de Crespi, na outra o dos Albici. Nas outras duas pontas lia-se o nome de: *Angiolina.*

Tinha além disso o cadaver, pendente do pescoço, um medalhão, dentro do qual havia um retrato em marfim, que, apezar de meio apagado pela agua, deixava ver ainda alguns traços caracteristicos da physionomia do general veneziano João Caracciolo.

Não havia, pois, duvida alguma em que aquelle cadaver era o da desditosa Angiolina.

Assim se declarou officialmente, e Angiolina foi enterrada na igreja de Santa Maria del Pópolo, entre a sepultura do duque de Gandia e a de Affonso Crespi.

Aos pés destes tres cadaveres abrio-se a sepultura de Astor Manfredo.

Estava alli um poema horrivel escripto com sangue pelos Borgias.

Como fôra que Giovanni Scorzo levara á Roma Astor Manfredo?

Devemos confessar a nossa ignorancia a esse respeito, embora nos custe essa confissão, tal fôra o segredo e o mysterio com que Giovanni Scorzo cumprira a commissão de Cesar Borgia.

FIM DO VOLUME PRIMEIRO.

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO